



Universidade do Vale do Itajaí

CTTMar - Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar

GEP - Grupo de Estudos Pesqueiros

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina - Ano 2008

Programa de Apoio Técnico e Científico ao
Desenvolvimento da Pesca no Sudeste e Sul do Brasil



Convênio:
Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca
da Presidência da República
Fundação Universidade do Vale do Itajaí
SEAP/PR/027/2007

**Ministério da
Pesca e Aquicultura**



Itajaí, Novembro 2009



UNIVALI

Universidade do Vale do Itajaí

**Programa de Apoio Técnico e Científico ao
Desenvolvimento da Pesca no Sudeste e Sul do Brasil**

Convênio

**Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da
República**

(SEAP/PR)

Fundação Universidade do Vale do Itajaí

(UNIVALI)

SEAP/PR/027/2007

**Boletim Estatístico da Pesca Industrial de
Santa Catarina - Ano 2008**

Itajaí, novembro de 2009

FICHA CATALOGRÁFICA

- U3b Universidade do Vale do Itajaí. Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar.
Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - ano 2008: programa de apoio técnico e científico ao desenvolvimento da pesca no Sudeste e Sul do Brasil / Universidade do Vale do Itajaí, Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar. – Itajaí : Universidade do Vale do Itajaí, 2009.
x, 73p. : il., fig., tab.
- “Convênio: Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da República (SEAP/PR), Fundação Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), SEAP/PR/027/2007”.
- Inclui anexos.
Inclui bibliografia: p.22-23.
1. Pesca - Estatística. 2. Aqüicultura - Santa Catarina. I. Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar. II. Título.

CDU: 639.2(083.4)

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central Comunitária - UNIVALI

VENDA PROIBIDA

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS DA TERRA E DO MAR - CTTMar

REITOR

José Roberto Provesi

VICE-REITOR

Mário Cesar dos Santos

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Mércio Jacobsen

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Amândia Maria de Borba

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA

Valdir Cechinel Filho

DIRETOR DO CTTMar

João Luiz Baptista de Carvalho

COORDENADOR GERAL DO CONVÊNIO

José Angel Alvarez Perez

COORDENADOR DA ESTATÍSTICA PESQUEIRA

Paulo Ricardo Pezzuto

EQUIPE

Coordenação: Dr. Paulo Ricardo Pezzuto

Assessoramento técnico e científico:

Dr. José Angel Alvarez Perez
Dr. Paulo Ricardo Schwingel
MSc. Roberto Wahrlich

Informática:

Acad. Ana Paula Gomes Soares
Bel. Adalberto Cidnei de Menezes
Oc. Rodrigo Sant'Ana

Campo:

Bel. Eurides Bonecher Filho
Biol. Flávia Medeiros Savi
Msc. Luis Augusto Ebert
Téc. Michel Rômulo dos Santos

Processamento e análise das informações estatísticas e geoespaciais:

Oc. Elisângela de Souza Brasil
Oc. Irene Marschalek
Oc. Juliana Kuehn
Oc. Rodrigo Sant'Ana

Elaboração dos mapas geoespaciais:

Oc. Rodrigo Sant'Ana

Produção do boletim estatístico:

Dr. Paulo Ricardo Pezzuto
Acad. Ana Paula Gomes Soares
Oc. Elisângela de Souza Brasil
Oc. Irene Marschalek
Oc. Juliana Kuehn
Oc. Rodrigo Sant'Ana

AGRADECIMENTOS

Este trabalho não teria sido possível sem a confiança e a colaboração de inúmeros pescadores, mestres, armadores, empresários e funcionários das empresas de pesca de Santa Catarina e também de outros estados que utilizaram os portos catarinenses em seus desembarques. A todos estes trabalhadores da pesca agradecemos o apoio recebido. Em especial, agradecemos àqueles que despenderam o precioso tempo dos negócios da pesca preenchendo e encaminhando as Fichas de Produção e/ou atendendo nossa equipe de campo durante suas inúmeras entrevistas. A colaboração da Administração do Porto de Laguna no envio periódico dos totais desembarcados em seu cais foi fundamental para a complementação das informações referentes àquela cidade.

SUMÁRIO

EQUIPE.....	ii
AGRADECIMENTOS.....	iii
LISTA DE TABELAS.....	vi
LISTA DE FIGURAS.....	ix
LISTA DE ANEXOS.....	x
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. METODOLOGIA.....	1
3. RESULTADOS.....	3
3.1. Panorama da produção pesqueira industrial no Estado.....	3
3.2. Desempenho dos desembarques por modalidade.....	5
3.2.1. Arrasto duplo.....	5
3.2.2. Arrasto de parelha.....	7
3.2.3. Arrasto simples.....	8
3.2.4. Cerco.....	10
3.2.5. Emalhe de fundo.....	11
3.2.6. Emalhe de superfície.....	12
3.2.7. Espinhel de fundo.....	13
3.2.8. Espinhel de superfície.....	14
3.2.9. Linha de mão.....	15
3.2.10. Potes para polvo.....	16
3.2.11. Vara e isca-viva.....	17
3.3. Panorama comparativo da produção pesqueira industrial por espécie em Santa Catarina – 2007/2008.....	19
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	22

5. TABELAS.....	24
6. FIGURAS.....	62
7. ANEXOS.....	69

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2008. Valores em Kg.....	25
Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2008. Valores em Kg.....	25
Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2008, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	26
Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2008. Valores em Kg.....	27
Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2008, discriminada por modalidade de pesca. Valores em Kg.....	27
Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por modalidade de pesca e espécies. Valores em Kg.....	28
Tabela 7: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	32
Tabela 8: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2008. Valores em Kg.....	36
Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por grupo zoológico. Valores em Kg.....	36
Tabela 10: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por mês (Kg/viagem) para cada modalidade de pesca da frota industrial em Santa Catarina em 2008. Valores em Kg	37

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	39
Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto de parelha em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	42
Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples (popa) em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	45
Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco (traineiras) em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	47
Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de fundo em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	49
Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de superfície em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	52
Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	53
Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	54
Tabela 19: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de linha de mão em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	55
Tabela 20: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de potes para polvo em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	56

Tabela 21: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca-viva em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.....	57
Tabela 22: Tabela comparativa entre as produções desembarcadas por espécie nos anos 2007 e 2008 e respectivos incrementos percentuais. Valores em kg.....	58

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Distribuição espacial da frota industrial identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Arrasto duplo (A); Arrasto de parelha (B).....	63
Figura 2: Distribuição espacial da frota industrial identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Arrasto simples (A); Cerco (B).....	64
Figura 3: Distribuição espacial da frota industrial identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Emalhe de fundo (A); Emalhe de superfície (B).....	65
Figura 4: Distribuição espacial da frota industrial identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Espinhel de fundo (A); Espinhel de superfície (B).....	66
Figura 5: Distribuição espacial da frota industrial identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Linha de mão (A); Potes para polvo (B).....	67
Figura 6: Distribuição espacial da frota industrial de vara e isca-viva identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30')...	68

ANEXOS

Anexo 1: Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinonímias das categorias de pescado desembarcadas pela frota pesqueira industrial em Santa Catarina no ano 2008.....	71
--	----

1. INTRODUÇÃO

O Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2008 é o nono boletim estatístico anual editado pela UNIVALI/CTTMar, como fruto dos convênios de cooperação técnico-científica celebrados entre a Universidade e o Governo Federal, desde o ano 2000.

Constando de 22 tabelas, 6 figuras e um anexo este volume apresenta em forma detalhada o panorama da produção pesqueira industrial de Santa Catarina no ano 2008. A elaboração deste documento envolveu o controle de mais de 134 mil toneladas de pescado, 5.352 operações de descarga efetuadas em cinco portos e 742 embarcações diferentes operando em 11 modalidades de pesca.

Esta edição também conta com um conjunto de figuras apresentando a geoespacialização das operações de pesca das diferentes modalidades ao longo do ano, permitindo identificar as principais áreas de pesca utilizadas no período.

As versões eletrônicas completas deste boletim e das edições anteriores encontram-se disponíveis no endereço www.univali.br/gep, onde ainda podem ser obtidas informações detalhadas sobre cada um dos portos, frotas e principais espécies desembarcadas no Estado de Santa Catarina.

2. METODOLOGIA

2.1. Processamento dos dados de desembarque

A metodologia empregada na captação e processamento dos dados sumarizados neste boletim seguiu rigorosamente os mesmos protocolos adotados na elaboração das edições anteriores, não sendo por isso aqui reproduzidos. Detalhes dessa metodologia podem ser consultados em UNIVALI/CTTMar (2003).

2.2. Geoespacialização

O termo geoespacialização é utilizado para designar a forma de distribuir geoespacialmente os dados de pesca, ou seja, compreende o processo de geocodificação através das definições das posições (latitude/longitude) onde acontecem as pescarias, relativas a um sistema de coordenadas padrão. Assim, as informações sobre as áreas de pesca descritas nas fichas de entrevista e/ou nos mapas de bordo cadastrados no SIESPE (Sistema Integrado de Estatística Pesqueira) são utilizadas para gerar informações geoespaciais localizáveis no formato latitude e longitude.

2.2.1. Módulo de geoespacialização

Para a realização da geoespacialização foi desenvolvido um módulo de sistema para geocodificação de dados pesqueiros por quadrante (latitude/longitude). A ferramenta trabalha de forma interativa e integrada ao SIESPE e utiliza como base gráfica mapas digitais contendo a costa brasileira, linhas batimétricas (de profundidade) e a área oceânica adjacente dividida em quadrantes (polígonos) formando grids. São quatro opções de grid com resoluções de um grau ($1^{\circ} \times 1^{\circ}$), meio grau ($30' \times 30'$), um quarto de grau ($15' \times 15'$) e um oitavo de grau ($7,5' \times 7,5'$), sendo utilizada para esse trabalho a resolução de meio grau ($30' \times 30'$). O sistema permite selecionar e associar às células dos grids correspondentes as áreas de pesca visitadas por cada barco em cada viagem armazenando as informações geoespaciais em banco de dados com suporte geoespacial.

2.2.2. Definições e tecnologias

Os mapas ou cartas empregadas no projeto utilizam o sistema de projeção UTM e o sistema de coordenadas WGS – 64. Os limites utilizados para o *grid*

foram de 6º Norte a -55º Sul, no sentido das latitudes, e da linha de costa da América do Sul extrapolando o limite de 10º Leste, no sentido das longitudes.

2.2.3. Geração das informações

As categorias de dados utilizadas para a geoespacialização foram fichas de entrevista e mapas de bordo. Nas situações onde as áreas de pesca haviam sido informadas através de latitudes e longitudes, essas coordenadas foram assinaladas diretamente aos quadrantes correspondentes à sua localização. Nos casos onde os locais de pesca estavam identificados apenas por uma descrição de área (por exemplo, Itajaí a Paranaguá entre 40 e 80 m) foram utilizados pontos de referência e linhas de profundidade para definir os quadrantes adequados.

Após o processamento da geoespacialização foram geradas informações geográficas através do centróide de cada quadrante, as quais ficam disponíveis para consultas, análises e geração de mapas. Para contemplar todos os desembarques registrados no ano foram somadas todas as ocorrências geoespacializadas e calculada uma porcentagem sobre o total. Esse valor foi utilizado para extrapolar o número de viagens geoespacializadas para todos os registros de desembarque de cada modalidade. Finalizando, foi gerado um mapa para cada modalidade de pesca que representa geoespacialmente a dinâmica dos mesmos para o ano 2008.

3. RESULTADOS

3.1. Panorama da produção pesqueira industrial no Estado

A produção total desembarcada em Santa Catarina pela frota pesqueira industrial atingiu, em 2008, 134.356 t (Tabela 1), valor 3% menor que o registrado no ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2008).

Como observado em anos anteriores, as maiores contribuições nos volumes desembarcados provieram dos municípios de Itajaí (74.454 t) e

Navegantes (39.264 t) (Tabela 2). Esses municípios, somados, responderam por pouco mais de 84% da produção industrial catarinense sendo seguidos por Laguna (9%), Porto Belo (7%) e Florianópolis (1%) (Tabela 2). Na comparação com 2007, as produções registradas em Itajaí, Navegantes e Laguna declinaram 1,3%, 10% e 14%, respectivamente, enquanto Florianópolis (110%) e Porto Belo (61%) apresentaram incrementos altamente significativos no período (Tabela 2).

Os recursos pelágicos foram expressivamente mais importantes que os demersais em termos de volume desembarcado, atingindo 72.975 t (54%) contra 53.815 t (40%), respectivamente (Tabela 2). Peixes ósseos foram largamente dominantes na composição dos desembarques (87%) enquanto peixes cartilagosos (2%), crustáceos (6%), moluscos (1%) e indeterminados (4%) tiveram participações individuais bastante mais modestas (Tabela 3). Na comparação com 2007, a redução considerável nos montantes da categoria indeterminados refletiu o re-estabelecimento da rotina de entrevistas de cais junto ao porto de Laguna, a qual havia sido interrompida por problemas operacionais durante aquele ano. Na ocasião, foi possível registrar somente os valores totais desembarcados por embarcação por viagem, entretanto, sem a desejável discriminação dos pesos por espécies.

Os meses de abril (15.970 t), julho (14.400 t) e agosto (16.491 t) apresentaram os maiores volumes de produção, enquanto os meses de janeiro (5.309 t) e dezembro (5.899 t) mostraram comportamento oposto (Tabela 4).

Itajaí liderou a produção do Estado em praticamente todas as modalidades de pesca, com exceção do arrasto de parelha, arrasto simples e potes para polvo, cuja produção foi maior em Navegantes (Tabela 4). Merece destaque a grande importância demonstrada pelas frotas de arrasto de parelha e emalhe de fundo em Laguna, onde as mesmas contribuíram, juntas, com 79% do volume total desembarcado nesse porto (Tabela 5).

Assim como nos últimos três anos, a frota de cerco obteve a maior produção dentre todas as modalidades, contribuindo com 42% da produção pesqueira industrial de Santa Catarina. O volume desembarcado por esta frota em 2008 atingiu 56.614 t, valor 3% superior ao de 2007 (UNIVALI/CTTMar, 2008). As

frotas de arrasto duplo (23.298 t ou 17%), emalhe de fundo (18.582 t ou 14%) e vara e isca-viva (16.196 t ou 12%) também mostraram volumes individuais significativos, sendo que as outras sete frotas, em conjunto, contribuíram com apenas 14% da produção total registrada no período (Tabela 6).

3.2. Desempenho dos desembarques por modalidade

3.2.1. Arrasto duplo

No transcorrer de 2008 foram registrados 288 arrasteiros duplos operando nos portos catarinenses, os quais efetuaram um total de 1.409 operações de descarga. Das onze frotas monitoradas, essa foi a mais numerosa, respondendo por 39% do total de embarcações observadas no período. Além disso, também foi responsável por 26% do total de operações de descarga efetuadas no Estado, sendo superada apenas pela frota de cerco (Tabela 10).

A produção total dos arrasteiros duplos somou 23.298 t (Tabela 11), correspondendo a um aumento de 7% em relação a 2007 (UNIVALI/CTTMar, 2008). Notadamente, Itajaí e Navegantes foram os portos mais importantes para essa frota, recebendo 92% de toda a sua produção (Tabela 5)

O grupo dos peixes totalizou 15.035 t desembarcadas, mantendo praticamente a mesma produção de 2007. Esta soma representou 64% do volume total de pescado produzido pelos arrasteiros duplos em 2008 (Tabela 11). Entre as espécies do grupo, os maiores destaques ficaram por conta da abrótea-de-fundo (3.661 t), da cabra (1.975 t) e da merluza (1.382 t) que, em conjunto, responderam por 30% de toda a produção desembarcada pela frota. Além disso, vale ressaltar que os incrementos de produção observados tanto na abrótea-de-fundo (38%) como na merluza (18%) também foram relevantes em relação aos respectivos volumes descarregados no ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2008). Cabe notar ainda que espécies tradicionais como a castanha (314 t) e a corvina (201 t) prosseguiram com o padrão de queda apresentado nos anos anteriores, decaindo 27% cada uma (UNIVALI/CTTMar, 2008).

O volume total de moluscos desembarcados atingiu apenas 454 t, representando menos de 2% de toda a produção da frota e, resultando num decréscimo de 60% em relação a 2007. Os recursos mais importantes foram o calamar-argentino (179 t) e o polvo (177 t), que contribuíram com 78% dos desembarques do grupo. Apesar disso, ambas as espécies também registraram declínios em relação ao ano anterior; todavia, o percentual de queda da lula (85%) foi o principal fator responsável pelo declínio na produção dos moluscos como um todo (Tabela 11) (UNIVALI/CTTMar, 2008).

Já os crustáceos mostraram comportamento inverso, e se destacaram com um total de 7.809 t desembarcadas ou 34% da produção total da frota em 2008. Coincidentemente, este percentual foi idêntico ao incremento observado na produção desse grupo na comparação com o ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2008). Os maiores responsáveis por este quadro foram o camarão-barba-ruça (4.530 t), o camarão-santana (1.577 t) e o camarão-sete-barbas (1.043 t), que responderam por 92% da produção total desta categoria (Tabela 11). Cabe ainda notar que praticamente todos os recursos atingiram produções maiores que no ano anterior.

Individualmente, o camarão-barba-ruça, com exatos 4.530.011 kg desembarcados e incremento de 64% na comparação com o ano anterior, demonstrou um desempenho bastante superior ao das demais espécies desembarcadas pela frota. Muito mais que isso, essa produção foi a maior registrada desde 2000, quando o GEP passou a fazer o controle da produção industrial no Estado (UNIVALI/CTTMar, 2001; 2002; 2003; 2004; 2005; 2006; 2007a; 2007b; 2008). Por conseguinte, esta espécie foi pelo terceiro ano consecutivo o recurso mais importante em termos de volume para estas embarcações, respondendo por 19% de toda a produção desembarcada por esta frota (UNIVALI/CTTMar, 2008).

Com produções acima de 2.000 toneladas, os meses de fevereiro (2.431 t), julho (2.974 t), agosto (2.397 t) e outubro (2.245 t) foram os mais produtivos para os barcos arrasteiros, e responderam por 43% do volume total desembarcado pela frota (Tabela 11). Cabe observar que, ao contrário dos anos anteriores, os meses

com maiores produções não foram marcadamente influenciados por apenas uma categoria ou espécie de pescado, e sim, por elevadas produções de diversas espécies entre crustáceos e peixes.

O rendimento médio por viagem para a frota de arrasto duplo ficou próximo a 17 t em 2008, significando um aumento de 19% em relação ao ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2008). Os melhores índices ocorreram em abril e agosto, ambos em torno das 18 t (Tabela 10).

A distribuição geoespacial desta frota abrangeu uma região entre as latitudes 23°S (RJ) e 35°S (RS) e entre as longitudes 40,5°W e 53,5°W, cobrindo, assim, desde áreas costeiras até o talude (profundidades de 25 m até 600 m). Em compensação, os quadrantes mais visitados (recebendo de 97 a 336 viagens), distribuíram-se em duas áreas distintas; a primeira cobriu uma área maior, que vai do litoral de São Paulo até o sul de Santa Catarina, e a segunda se concentrou ao largo do Rio Grande do Sul, ambas em profundidades de 25 m a 100 m, ou seja, na plataforma interna e média (Figura 1A).

Uma vez que para parte da frota os camarões foram o alvo principal, isto pode sugerir que a primeira área foi mais influenciada pela pescaria do camarão-sete-barbas e do camarão-rosa, enquanto que a segunda esteve associada principalmente à captura dos camarões barba-ruça e santana.

3.2.2 Arrasto de parelha

Trinta e três parelhas operaram no decorrer de 2008 em Santa Catarina, contabilizando 205 viagens no período (Tabela 10). Essa frota produziu 12.560 t de pescado, volume correspondente a 9% do total controlado no Estado. A produção das parelhas decaiu 34% na comparação com 2007 (UNIVALI/CTTMar, 2008) e esteve largamente concentrada nos portos de Navegantes e Laguna, os quais, juntos, receberam 74% do pescado desembarcado pela frota (Tabela 5)

Os peixes foram responsáveis por praticamente 100% da produção total das parelhas, haja vista que as demais categorias (crustáceos e moluscos) não são alvo destas embarcações. As espécies mais importantes, em termos de

volume descarregado, foram: a castanha (2.342 t), a corvina (2.498 t), o goete (1.043 t), a maria-mole (1.753 t) e a pescada-amarela (1.173 t) que, juntas, contribuíram com 62% de toda a produção da frota (Tabela 12). Enquanto o goete e a pescada-amarela registraram variações altamente positivas nos seus desembarques (44% e 110%), outras espécies mais tradicionais como a castanha, a corvina e a maria-mole decaíram em 48%, 10% e 44%, respectivamente, influenciando diretamente o declínio da produção total da frota industrial de parelha (UNIVALI/CTTMar, 2008).

Os meses de março (1.454 t), maio (1.330 t), julho (1.359 t) e outubro (1.414 t), registraram as maiores produções, sobretudo em função das capturas elevadas das cinco espécies citadas anteriormente. O somatório da produção registrada nestes meses atingiu 44% do volume total do ano (Tabela 11).

O rendimento médio anual dessa frota ficou em 61 t/viagem. Entretanto, os índices observados nos meses de janeiro, maio e novembro variaram entre patamares bem acima da média (70 e 80 t/viagem) (Tabela 10).

As operações da frota industrial de arrasto de parelha distribuíram-se entre as latitudes de 23°S (RJ) e 34,5°S (RS) e, nas longitudes de 44°W a 53,5°W normalmente nas profundidades de 20 m a 200 m. A área com maior concentração recebeu de 47 a 116 viagens por quadrante e está localizada desde o litoral sul de Santa Catarina até o limite sul do litoral do Rio Grande do Sul, entre 25 e 100 m, aproximadamente (Figura 1B).

3.2.3. Arrasto simples

Ao longo do ano 2008 atuaram em Santa Catarina 28 embarcações de arrasto simples, contribuindo com 4% do total de barcos contabilizados no Estado (Tabela 10). Essa frota realizou 101 desembarques exclusivamente nos portos de Itajaí e Navegantes, totalizando 4.523 t (Tabela 4), ou seja, praticamente a mesma produção de 2007 (UNIVALI/CTTMar, 2008).

O volume de peixes chegou a 4.309 t (95% do total). Assim como ocorreu em 2007 os recursos mais importantes foram a cabra (1.557 t), a castanha (912 t)

e a maria-mole (536 t), que concentraram 66% da produção total da frota (Tabela 12).

Por outro lado, enquanto a cabra e a castanha superaram a produção do ano anterior em 9% e 41%, respectivamente, a corvina e a maria-mole registraram decréscimos da ordem de 35% e 36% cada. Esse quadro demonstra que a tendência de queda de alguns recursos importantes nestes últimos anos tem sido compensada por capturas elevadas de outras espécies, ocasionando assim uma certa estabilidade na produção da frota ao longo dos últimos três anos (UNIVALI/CTTMar, 2007b e 2008).

A produção de moluscos atingiu 213 t (5% do total desembarcado pela frota), correspondendo a um aumento de 57% em relação a 2007 (UNIVALI/CTTMar, 2008). O calamar-argentino e a lula seguiram caminhos inversos àqueles observados no ano anterior (UNIVALI/CTTMar, 2008), pois enquanto a produção da primeira espécie (208 t) aumentou 195%, a lula, que havia sido destaque em 2007, praticamente não foi capturada pela frota (Tabela 13).

Os picos de produção ocorreram nos meses de junho (603 t), julho (586 t) e outubro (647 t) e foram mais fortemente influenciados pelas descargas de cabra e castanha. A soma destes meses correspondeu a 41% do volume total desembarcado pela frota no ano (Tabela 13).

Os meses de setembro (55 t/viagem) e outubro (54 t/viagem) apontaram os melhores rendimentos por viagem com índices bem superiores a média registrada para o ano, que foi de 45 t/viagem (Tabela 10).

A frota atuou visivelmente em duas áreas distintas; a primeira, com menor número de viagens, situou-se entre as latitudes de 23°S (RJ) a 26°S (PR) e longitudes de 40,5°W a 47,5°W, enquanto que a segunda reuniu um número maior de viagens, e quadrantes localizados mais ao sul, englobando as latitudes de 26,5°S (SC) a 34,5°S (RG) e as longitudes de 46°W a 53,5°W. Em ambos os casos, as operações se distribuíram entre as isóbatas de 25 m e 500 m (Figura 2A).

3.2.4. Cerco

A produção total desembarcada pelas traineiras em Santa Catarina ao longo de 2008 foi de 56.614 t (Tabela 14), valor muito similar ao registrado no ano anterior (54.925 t) (UNIVALI/CTTMar, 2008). Seguindo a mesma tendência dos últimos anos, Itajaí e Navegantes continuam representando os municípios com as maiores produções totais observadas, 36.336 t e 14.344 t, respectivamente (Tabela 5).

O número de embarcações operando com esta modalidade de pesca também variou pouco, de 114 em 2007 (UNIVALI/CTTMar, 2008) para 113 neste ano. Estas realizaram um total de 2.093 viagens com desembarques registrados no Estado (Tabela 10).

Mesmo tendo reduzido em pouco mais de 8% sua produção, a sardinha-verdadeira continuou representando a espécie com maior volume total desembarcado (22.783 t) (Tabela 14). Outras espécies, que também apresentaram produções significativas foram: sardinha-lage (12.559 t), cavalinha (8.943 t), palombeta (6.171 t), tainha (2.038 t), galo (995 t) e xizarro (659 t) (Tabela 14).

Dentre essas, apenas a tainha mostrou um decréscimo bastante significativo (68%) entre 2007 e 2008 (Tabela 14). Já outras apresentaram fortes incrementos como, por exemplo, a cavalinha (439%), a palombeta (263%), o galo (785%) e o xizarro (34%). Os acréscimos na produção dessas espécies ajudaram a compensar a queda observada para a sardinha-verdadeira, principal recurso-alvo da frota de cerco, como também contribuíram de forma efetiva para o pequeno aumento no volume total desembarcado pela frota em 2008.

Já a queda de quase 100% observada nos desembarques de corvina ao longo deste ano é justificada pela Portaria IBAMA nº 43 de 24 de setembro de 2007, a qual proibiu as traineiras de capturarem corvina, castanha, pescadinha-real e pescada-olhuda nas regiões de Mar Territorial e Zona Econômica Exclusiva Brasileira. Em função disso, pôde-se observar claramente as baixas nos volumes registrados para essas espécies (Tabela 14).

Picos de produção foram observados em abril (9.456 t) e agosto (9.608 t), os quais foram fortemente influenciados pelos desembarques de sardinha-verdadeira, cavalinha e também de palombeta (Tabela 14). Nestes meses também se verificou o maior número de viagens contabilizadas para essa frota, 293 e 360, respectivamente (Tabela 10).

A frota de cerco atuou sobre uma área compreendida entre o estado do Rio de Janeiro até o norte de Rio Grande do Sul (Figura 2). Contudo, suas operações de pesca se concentraram nos Estados de Santa Catarina e Paraná, principalmente em regiões mais próximas à costa, entre 25 e 50 metros de profundidade (Figura 2B).

3.2.5. Emalhe de fundo

Durante 2008, a produção total desembarcada pela frota de emalhe de fundo foi de aproximadamente 18.582 t (Tabela 15), valor 15% superior ao registrado em 2007 (UNIVALI/CTTMar, 2008). Quanto à produção por município, Itajaí e Laguna responderam pelos maiores volumes totais, 8.075 t e 4.888 t, respectivamente (Tabela 5). Neste aspecto, vale ressaltar a importância das descargas realizadas pela frota de emalhe de fundo neste último porto, superando até mesmo aquelas observadas no município de Navegantes, cuja produção alcançou 3.713 t, cerca de 1.173 t a menos que o observado em Laguna (Tabela 4).

Ao longo deste ano, 151 embarcações operaram com esta modalidade de pesca, concluindo 902 viagens em Santa Catarina, as quais apresentaram rendimento médio em torno de 20,6 t/viagem (Tabela 10).

Ao contrário do quadro que se apresentava em 2007, quando muitas espécies consideradas recursos importantes para a frota apresentaram declínios em sua produção total (UNIVALI/CTTMar, 2008), ao longo deste ano, incrementos significativos foram observados. Entre as espécies que merecem destaque estão: abrótea (710%), abrótea-de-fundo (186%), cabra (111%), castanha (69%) maria-mole (273%), merluza (279,5%), sarrão (255%), e o grupo das pescadas. Estas

últimas em especial, que incluem pescada-amarela, pescada-branca, pescada-cambucu e pescadinha-real, somaram quase 160 t, representando um acréscimo de 827% (UNIVALI/CTTMar, 2008).

Com relação à corvina, segue como o principal e mais característico recurso da frota (11.997 t) (Tabela 15), sendo novamente responsável por mais da metade (64,5%) de toda produção do emalhe de fundo no estado (UNIVALI/CTTMar, 2008). Ao contrário de 2007, quando um significativo decréscimo foi observado, neste ano, seu volume total desembarcado aumentou em 32%, com picos de produção a partir do segundo semestre (Tabela 15).

De modo geral, os maiores volumes totais, os rendimentos médios, o número de viagens e de barcos operando com esta modalidade de pesca também ficaram concentrados neste mesmo período, entre os meses de junho e dezembro, acompanhando assim as altas produções de corvina observadas para estes mesmos meses (Tabela 10).

A frota industrial de emalhe de fundo atuou sobre uma extensa área que compreendeu desde o norte do Rio de Janeiro até Rio Grande do Sul (fronteira com Uruguai), incluindo áreas costeiras e de talude, conforme a espécie-alvo de cada embarcação. Apesar desta ampla área de atuação, as regiões com maior número de visitas concentraram-se principalmente ao norte da costa catarinense, no Paraná e no estado de São Paulo, entre a plataforma interna e a profundidade média de 80 m (Figura 3A).

3.2.6. Emalhe de superfície

O volume total desembarcado pela frota de emalhe de superfície em 2008 foi de aproximadamente 42 t (Tabela 16), representando um decréscimo bastante significativo de 58,4% em relação a 2007 (UNIVALI/CTTMar, 2008).

Esta queda acentuada foi também observada para o número de embarcações operando com este tipo de pescaria (apenas quatro) e número total de viagens realizadas pelas mesmas, que passou de 21 em 2007 para somente cinco neste ano (Tabela 10). Todo este quadro possivelmente reflete o

estabelecimento da Instrução Normativa IBAMA nº 166, de 18 de julho de 2007 que limita não só a concessão de novas permissões para embarcações de emalhe de superfície como também estabelece prazo limite de dois anos para barcos já permissionados migrarem para algum outro tipo de modalidade de pesca.

Com um número restrito de barcos operando, ocorreu uma redução expressiva nas produções das várias espécies de cação, tidas tradicionalmente como os principais recursos-alvo da frota (Tabela 16). O cação-anequim, um dos mais importantes e expressivos ao longo dos últimos anos, caiu mais de 88%, e o mesmo pôde ser observado para outras espécies como: cação-martelo (-48%), cação-cabeça-chata (-9%), cação-azul (-6%) e o grupo geral dos cações (-88%) (UNIVALI/CTTMar, 2008). Outros recursos que em outros anos contribuíram significativamente para a produção total, em 2008 sequer apresentaram registros de produção. É o caso do cação-mangona e do machote (Tabela 16).

Ocorreram desembarques relativos a este tipo de pescaria apenas em fevereiro, março e novembro deste ano, sendo os maiores volumes nos dois primeiros meses, aproximadamente 18 t em cada um (Tabela 10).

As poucas embarcações constituintes da frota atuaram sobre uma área que se estendeu desde o estado de São Paulo até o estado do Rio Grande do Sul, parte em maiores profundidades e parte em regiões mais costeiras, próximas aos 75 metros (Figura 3B). Os quadrantes com maior número de visitas concentraram-se em frente à costa catarinense, principalmente entre os municípios de Itajaí e o Cabo de Santa Marta (Figura 3B).

3.2.7. Espinhel de fundo

A frota de espinhel de fundo foi composta por 10 embarcações que registraram uma produção total de 249 t ao longo de 2008, provenientes de 20 viagens de pesca (Tabela 10). Na comparação com 2007, a produção dessa frota sofreu um incremento da ordem de 102% (UNIVALI/CTTMar, 2008). Itajaí foi o porto mais importante para essa frota, concentrando 167 t, ou 67% da sua produção (Tabela 5).

Os desembarques foram compostos unicamente por peixes. Os principais recursos em termos de volume foram o bagre (153 t), o batata (26 t) e a corvina (17 t) que, em conjunto, contribuíram com 79% de todo o volume desembarcado pelos espinheleiros (Tabela 17). Enquanto a abrótea-de-fundo e o batata registraram reduções de 85% e 37%, respectivamente, na comparação com 2007 a corvina apresentou um incremento de 16 t, ou 3.125% (UNIVALI/CTTMar, 2008). Além disso, o bagre incrementou a sua produção em 468% e, sozinho, respondeu por 62% de todo o volume descarregado pela frota. Deve-se destacar que essa espécie vem apresentando incrementos contínuos de produção desde 2003, quando sequer foi registrada nos desembarques do espinhel de fundo, indicando um redirecionamento da frota para esse recurso (Tabela 17).

Os picos de produção observados nos meses de junho (83 t) e setembro (76 t) foram altamente influenciados pelos desembarques de bagre e corvina e contribuíram com 64% da produção total registrada no ano (Tabela 17).

Os maiores rendimentos médios foram obtidos em junho (17 t/viagem), julho (33 t/viagem) e setembro (25 t/viagem), com valores bem acima da média anual (12 t/viagem) (Tabela 10).

As embarcações de espinhel de fundo visitaram ao todo 29 quadrantes (30' x 30'), localizados entre as latitudes 25,5°S (Santa Catarina) e 34,5°S (Rio Grande do Sul) e, entre as longitudes de 47,5°W a 52,5°W, em profundidades que variaram de 70 m até o limite aproximado de 400 m (Figura 4A). No entanto, a principal área de pesca situou-se a leste do porto de Rio Grande (RS).

3.2.8. Espinhel de superfície

A produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina pela frota industrial de espinhel de superfície no ano 2008 foi de 1.668 t (Tabela 18), valor 19% inferior ao registrado em 2007 (UNIVALI/CTTMar, 2008).

Decréscimos foram também observados tanto para o número de embarcações que compuseram a frota durante o ano (72 barcos) quanto para o

número total de viagens com registros de desembarque no estado, que passou de 236 em 2007 (UNIVALI/CTTMar, 2008) para apenas 184 em 2008 (Tabela 10).

Mais uma vez a produção esteve concentrada na captura de dourado (367 t), meca (332 t) e nas diferentes categorias de cações (Tabela 18). Dentre esses últimos o cação-azul em particular, apesar de ter sofrido um decréscimo de 42% em sua produção total (UNIVALI/CTTMar, 2008), continuou sendo a categoria mais representativa para a frota, com 349 t desembarcadas (Tabela 18).

Dentre as diversas espécies registradas, apenas a meca e o grupo geral dos cações apresentou algum incremento sobre os volumes desembarcados em 2007 (3% e 69%, respectivamente)(UNIVALI/CTTMar, 2008). Por outro lado, muitos recursos relevantes para os espinheiros de superfície mantiveram a tendência de queda observada em anos anteriores, entre eles: albacora-branca (-14,5%), albacora-lage (-79%), o grupo geral dos atuns (-78%), cação-cabeça-chata (-95%), cação-anequim (-27%) e cação-martelo (-22%) (UNIVALI/CTTMar, 2008).

Apesar de ocorrerem desembarques com volumes significativos ao longo de todo ano, um pico de produção foi observado em dezembro (353 t), principalmente em função da alta produção de dourado neste mês, a qual alcançou o valor máximo de 278 t (Tabela 18). Nos demais meses, as produções totais relativas ao petrecho variaram de 72 t a 197 t (Tabela 18).

Em termos de distribuição espacial, a frota de espinhel de superfície operou principalmente entre os estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul (divisa com Uruguai), normalmente em profundidades superiores aos 100 metros (Figura 4B). Mais uma vez verifica-se a ocorrência de viagens realizadas em águas internacionais, na altura da Elevação do Rio Grande, mas estas ocorreram em número bastante reduzido quando comparadas a 2007 (UNIVALI/CTTMar, 2008).

3.2.9. Linha de mão

No Estado de Santa Catarina foram registradas 10 embarcações compondo a frota industrial de linha de mão em 2008. Estes barcos realizaram 14 viagens,

distribuídas nos meses de janeiro, fevereiro e dezembro, produzindo 54 t de pescado (Tabela 10), valor 45% inferior ao de 2007 (UNIVALI/CTTMar, 2007b). Praticamente toda essa produção foi desembarcada no município de Itajaí (Tabela 5).

Os recursos de maior destaque, em termos de volumes desembarcados, foram o atum (nome genérico para diversas espécies de tunídeos), com 27 t e a albacora-lage com 25 t, que contribuíram com 96% da produção total da frota. Apesar do alto percentual alcançado por estas espécies, os atuns registraram uma queda de 55% em comparação ao ano anterior, sendo este o fator principal a afetar negativamente a produção total da frota (Tabela 19) (UNIVALI/CTTMar, 2008).

Janeiro registrou a maior produção (37 t), concentrando 68% do volume total desembarcado. O rendimento médio por viagem destas embarcações ficou em torno de 3,8 t em 2008 (Tabela 21).

Devido ao pequeno número de viagens registradas desta frota, as dez embarcações de linha de mão atuaram em apenas seis quadrantes, localizados principalmente no estado do Rio Grande do Sul e em profundidades superiores a 75 m (Figura 5A).

3.2.10. Potes para polvo

O ano de 2008 foi marcado por um grande incremento na produção total das embarcações de potes para polvo atuantes em Santa Catarina, registrando pouco mais de 570 t no ano, aumento de aproximadamente 74% em relação à produção do ano anterior (Tabela 20). O município de Navegantes concentrou pouco mais de 75% da produção total da frota (Tabela 5).

Vinte e uma embarcações de potes desembarcaram no estado em 2008, uma a mais que no ano anterior (Tabela 10). Estas totalizaram 119 viagens, um aumento de 20% em relação a 2007 (Tabela 10). Incrementos sucessivos no número de embarcações e viagens realizadas nos últimos três anos têm

influenciado diretamente na produção de polvo no estado, a qual aumentou 61% entre 2006 e 2008 (UNIVALI/CTTMar, 2007b; 2008).

O incremento da produção total em 2008 refletiu também o considerável aumento do rendimento médio por viagem do ano, que subiu de 3,3 t/viagem em 2007, para 4,8 t/viagem em 2008 (Tabela 10). Outro fato relevante foram os altos rendimentos observados nos meses de abril a julho, que chegaram a um máximo de 7,1 t/viagem no mês de maio (Tabela 10).

Assim como no ano anterior, houve uma pequena participação de outros itens nos desembarques desta frota, tais como, a abrótea, a abrótea-de-fundo, o congro-rosa, a garoupa e o namorado (Tabela 20). Dentre estes, a abrótea, seguida da garoupa e abrótea-de-fundo, foram as espécies com produções mais expressivas, 800 kg, 700 kg e 680 kg respectivamente (Tabela 19).

A frota industrial de potes atuante em Santa Catarina concentrou seu esforço entre o norte do estado de São Paulo e o limite sul do estado de Santa Catarina, realizando pouquíssimas viagens ao sul de Rio Grande (RS) (Figura 5B). As principais áreas de operação da frota se estenderam de Bom Abrigo (sul de SP) a São Francisco (norte de SC), entre as isóbatas de 50 e 100 m, e em frente ao Cabo de Santa Marta (sul de SC), entre as profundidades de 50 e 150 m (Figura 5B).

3.2.11. Vara e isca-viva

Em 2008 operaram 40 embarcações de vara e isca-viva nos portos de Santa Catarina, totalizando 300 viagens ao longo do ano (Tabela 10). Apesar do aumento de três embarcações em relação ao ano anterior, o número de viagens foi consideravelmente menor, registrando um decréscimo de 12% no período (Tabela 10).

Esta redução no número de viagens resultou na queda da produção total da frota, que atingiu 16.196 t em 2008, aproximadamente 2.600 t a menos que no último ano (Tabela 21). Uma redução, embora muito mais sutil, também foi

observada no rendimento médio por viagem, que passou de 55 t em 2007 para 54 t em 2008 (Tabela 10).

Uma grande concentração nos desembarques da frota de vara e isca-viva foi registrada no município de Itajaí (80%). Navegantes, por outro lado, recebeu somente 19% da produção oriunda dessas embarcações frota (Tabela 5).

Seguindo o mesmo padrão observado em 2007, parte substancial do volume de pescados desembarcados pelos atuneiros (aproximadamente 63%) ficou concentrado no primeiro semestre de 2008, apesar dos meses de julho, novembro e dezembro terem registrado produções consideravelmente altas (Tabela 10).

O bonito-listrado continuou sendo a principal espécie desembarcada pela frota, representando pouco mais de 93% do total desembarcado pela mesma em 2008. Os desembarques da espécie decaíram 10,5% na comparação com 2007, atingindo 15.170 t (Tabela 21). Quedas também foram observadas para as albacoras lage e bandolim, e para o bonito-cachorro, onde foram registradas reduções da ordem de 79%, 59% e 66% respectivamente (Tabela 21).

O dourado, que no ano anterior não apresentou desembarques expressivos, este ano foi a segunda espécie de maior produção, totalizando pouco mais de 250 t, um incremento de 334% (Tabela 21). Assim como o dourado, também a albacora-branca mostrou incrementos significativos, aumentando sua produção em 186% (Tabela 21).

A frota atuneira operou desde o limite austral da Zona Econômica Exclusiva brasileira, até o litoral centro-sul do estado do Espírito Santo (Latitude 20 °S), entre profundidades que variaram dos 65 aos 2000 m (Figura 6). No entanto, as principais áreas de atuação ficaram concentradas na quebra da plataforma continental, desde a região centro-norte do estado de Santa Catarina até o limite sul do estado do Rio de Janeiro, e em três regiões mais pontuais, localizadas no extremo sul do estado do Rio Grande do Sul, em frente à cidade de Tramandaí (norte do mesmo estado) e a sudeste do Cabo de Santa Marta, no sul de Santa Catarina (Figura 6).

3.3. Panorama comparativo da produção pesqueira industrial por espécie em Santa Catarina – 2007/2008

O ano de 2008 ficou marcado por uma quase estabilidade da produção total desembarcada no estado catarinense, a qual foi somente 3% inferior àquela registrada em 2007 (Tabela 23). Apesar disso, foram observadas variações expressivas em diversas espécies, tanto positivas como negativas.

Seguindo a mesma tendência dos últimos cinco anos, a produção dos peixes cartilaginosos continuou a declinar, tendo sido 7% menor que em 2007 (UNIVALI/CTTMar, 2003; 2004; 2006; 2007a; 2007b; 2008). As espécies de elasmobrânquios que apresentaram as variações mais acentuadas, tanto em termos absolutos como relativos, foram os cações mangona e cabeça-chata, com decréscimos de 90% e 82%. No sentido oposto, apresentando incrementos consideráveis, ficaram o cação cola-fina (587%) e o caçonete (46%) (Tabela 23). Em parte, esta contínua redução nos desembarques de alguns peixes cartilaginosos é reflexo das Instruções Normativas: (i) IBAMA n.º 5, de 21 de maio de 2004, que lista as espécies proibidas de exploração, tais como os cações mangona e anjo, e a raia viola e; (ii) IBAMA n.º 166, de 18 de julho de 2007, que restringe a atuação da frota de emalhe de superfície, a qual possui os peixes cartilaginosos como alvo principal (UNIVALI/CTTMar, 2007a; 2007b).

O grupo dos atuns e afins, que em 2007 registrou a maior produção acumulada dos últimos quatro anos (UNIVALI/CTTMar, 2006; 2007a; 2007b; 2008), apresentou uma redução de cerca de 15% nos totais desembarcados em 2008 (Tabela 23). Dentre estas, as espécies que apresentaram as maiores reduções foram: os bonitos pintado (100%) e cachorro (61%), e as albacoras lage (77%) e bandolim (53%) (Tabela 23). O bonito-listrado permaneceu no segundo lugar entre os recursos mais desembarcados no estado, apesar de ter registrado uma queda na produção de 11%, correspondente a pouco mais de 2.900 t (Tabela 23). Já a albacorinha, o agulhão-azul, a albacora-branca e o dourado mostraram incrementos consideráveis nos volumes desembarcados, da ordem de 543%, 115%, 75% e 57%, respectivamente (Tabela 23).

A sardinha-verdadeira que permaneceu como principal recurso desembarcado no estado, responsável por 17% do total produzido em 2008, registrou um decréscimo na produção total de 8% em relação ao ano anterior (Tabela 23). No geral, os recursos pelágicos obtiveram destaques consideráveis em 2008, sendo que os incrementos mais expressivos ficaram por conta da cavalinha (8.943 t, incremento de 439%), palombeta (6.265 t, incremento de 265%) e pampo (99 t, incremento de 304%). Já os desembarques de tainha e enchova, que no ano de 2007 apresentaram incrementos expressivos, em 2008 registraram reduções equivalentes a 4.358 t (-68%) e 591 t (-54%), respectivamente (Tabela 23).

A exemplo do ocorrido em 2007, os cienídeos também apresentaram uma tendência de queda na produção. Tal padrão se confirmou principalmente com pescada-bicuda (-83%), maria-luiza (-45%), maria-mole (-34%), castanha (-28%) e pescada-real (-27%) (Tabela 23). Mesmo apresentando uma redução suave (8%), a corvina ainda permaneceu entre os três recursos mais desembarcados no estado, representando pouco mais de 11% da produção global (Tabela 23). As pescadas branca, amarela e cambucu foram os recursos do grupo que apresentaram os maiores incrementos, os quais variaram entre 96% e 1208% (Tabela 23).

Ao contrário do observado para os cienídeos, os recursos demersais de plataforma interna e média (incluindo peixes ósseos, crustáceos e moluscos) apresentaram uma ascensão na produção de 2008. Dentre aqueles que apresentaram os maiores incrementos pode-se citar o camarão-santana (157%), o bagre (80%) e a abrótea (74%) (Tabela 23). Em contrapartida, a lula (88%), o camarão-branco (62%) e o camarão-sete-barbas (44%) foram as espécies que registraram as maiores reduções (Tabela 23).

De modo geral, dentre as espécies demersais de plataforma externa e talude, o balanço final foi positivo para as diferentes modalidades de pesca. As espécies capturadas principalmente nas artes de pesca que utilizam linha e anzol comportaram-se de maneira oposta ao observado em 2007, apresentando aumentos nas produções, como no caso do pargo-rosa (151%), namorado (91%)

e cherne-galha-amarela (84%). Contrariamente, a produção dos chernes poveiro e verdadeiro registraram reduções na ordem de 100% e 36% (Tabela 23). Seguindo o mesmo padrão de 2007, as espécies alvo da pesca de arrasto e/ou emalhe de fundo apresentaram incrementos nas produções de 2008, como no caso do pitu (118%), camarão-cristalino (102%), abrótea-de-fundo (63%) e merluza (23%). Outras espécies como o peixe-sapo e o galo-de-profundidade registraram quedas de 46% e 23%, respectivamente (Tabela 23).

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEPSUL/IBAMA, 2000. **Informe da pesca extrativa marinha em Santa Catarina 1998**. Itajaí. p. 36.

BRASIL/IBAMA, 2004. **Instrução Normativa n.º 5, de 21 de maio de 2004**. *Diário Oficial da União, 28/05/2004 – n.º 102 – Seção 1*.

BRASIL/IBAMA, 2007. **Portaria n.º 43, de 24 de setembro de 2007**. *Diário Oficial da União, 25/09/2007 – p.185*.

BRASIL/IBAMA, 2007. **Instrução Normativa n.º 166, de 18 de julho de 2007**. *Diário Oficial da União, 19/07/2007 – p.59 – Seção 1*.

MENEZES, A. C. 2005. **Desenvolvimento de Um Módulo de Sistema para Geocodificação de Dados Pesqueiros por Quadrante**. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso: Ciência da Computação. Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI.

MMA/IBAMA, 2006. **Estatística da Pesca 2006 – Brasil**. Brasília, DF.

UNIVALI/CTTMar, 2001. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2000**. Itajaí, SC. p. 61.

UNIVALI/CTTMar, 2002. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2001**. Itajaí, SC. p. 89.

UNIVALI/CTTMar, 2003. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2002**. Itajaí, SC. p. 93.

UNIVALI/CTTMar, 2004. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2003**. Itajaí, SC. p. 80.

UNIVALI/CTTMar, 2006. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2004**. Itajaí, SC. p. 63.

UNIVALI/CTTMar, 2007a. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2005 e panorama 2001/2005**. Itajaí, SC. p. 80.

UNIVALI/CTTMar, 2007b. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2006.** Itajaí, SC. p. 80.

UNIVALI/CTTMar, 2008. **Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina - Ano 2007.** Itajaí, SC. p. 71.

5. Tabelas

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2008. Valores em Kg.

ANO	INDUSTRIAL	ARTESANAL	TOTAL
1990	64.500.937	9.240.542	73.741.479
1991	80.867.401	6.015.215	86.882.616
1992	77.413.106	6.627.380	84.040.486
1993	97.694.440	5.907.667	103.602.107
1994	115.313.722	8.298.148	123.611.870
1995	75.182.059	6.049.081	81.231.140
1996	95.589.687	7.958.804	103.548.491
1997	118.278.634	9.045.396	127.324.030
1998	123.674.707	9.445.036	133.119.743
1999	76.523.182	3.533.135	80.056.317
2000	71.041.835	6.967.165	78.009.000
2001	110.618.720	7.537.500	118.156.220
2002	110.044.938	8.077.000	118.121.938
2003	106.891.891	8.687.500	115.579.391
2004	104.756.484	8.788.000	113.544.484
2005	106.382.407	9.259.500	115.641.907
2006	117.681.384	10.064.000	127.745.384
2007	138.034.040		
2008	134.356.115		

Fonte: Dados de 1990 a 1998 obtidos em CEPSUL/IBAMA (2000), 1999 em CEPSUL/IBAMA dados não publicados, 2000 a 2006, para a pesca artesanal, no IBAMA (DF)

Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2008. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida, ou ainda espécies de hábito misto ou desconhecido. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	DEMERSAL	INDETERMINADO	PELÁGICO	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	143.079	21.780	79.015	243.874
ITAJAI	21.666.974	2.788.763	49.998.607	74.454.344
LAGUNA	8.184.277	2.894.576	488.733	11.567.586
NAVEGANTES	20.587.981	1.459.188	17.216.456	39.263.625
PORTO BELO	3.232.843	401.865	5.191.978	8.826.686
TOTAL	53.815.154	7.566.172	72.974.789	134.356.115

Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2008, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	CRUSTÁCEOS	INDETERMINADO	MOLUSCOS	PEIXES CARTILAGINOSOS	PEIXES ÓSSEOS	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	-	20.980	-	2.717	220.177	243.874
ITAJAI	1.760.641	1.462.182	422.240	1.528.088	69.281.193	74.454.344
LAGUNA	9.541	2.812.466	54.419	290.689	8.400.471	11.567.586
NAVEGANTES	5.917.973	1.180.630	756.806	813.649	30.594.567	39.263.625
PORTO BELO	121.062	79.854	9.902	111.381	8.504.487	8.826.686
TOTAL	7.809.217	5.556.112	1.243.367	2.746.524	117.000.895	134.356.115

Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2008. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	-	-	-	64.255	-	2.240	144.579	-	32.800	-	-	-	243.874
ITAJAI	2.942.442	6.336.639	6.154.775	10.392.193	7.340.806	6.798.146	8.215.591	9.357.671	5.758.700	4.110.748	4.017.268	3.029.365	74.454.344
LAGUNA	519.198	587.576	784.896	639.410	1.220.373	790.569	1.418.976	1.422.995	1.256.510	1.351.368	876.760	698.955	11.567.586
NAVEGANTES	1.798.948	2.983.771	3.240.028	3.629.189	4.206.519	4.888.074	3.979.476	4.188.896	3.418.340	2.348.165	2.886.037	1.696.182	39.263.625
PORTO BELO	48.134	569.326	637.850	1.244.757	834.937	888.744	641.800	1.521.035	793.958	650.306	521.568	474.271	8.826.686
TOTAL	5.308.722	10.477.312	10.817.549	15.969.804	13.602.635	13.367.773	14.400.422	16.490.597	11.260.308	8.460.587	8.301.633	5.898.773	134.356.115

Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2008, discriminada por modalidade de pesca. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Emalhe sup.	Espindel fundo	Espindel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	-	144.579	-	99.295	-	-	-	-	-	-	-	243.874
ITAJAI	11.370.023	1.620.959	2.234.413	36.336.110	8.075.431	22.797	166.751	1.488.974	53.373	140.660	12.944.853	74.454.344
LAGUNA	1.737.423	4.226.809	-	672.757	4.888.073	14.000	3.339	24.585	600	-	-	11.567.586
NAVEGANTES	10.009.282	5.123.514	2.288.761	14.344.332	3.713.330	5.000	72.297	141.550	-	429.740	3.135.819	39.263.625
PORTO BELO	181.263	1.444.416	-	5.161.663	1.905.080	-	6.134	13.217	-	-	114.913	8.826.686
TOTAL	23.297.991	12.560.277	4.523.174	56.614.157	18.581.914	41.797	248.521	1.668.326	53.973	570.400	16.195.585	134.356.115

Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por modalidade de pesca e espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Emalhe sup.	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
Abrótea	1.158.942	217.513	109.340	-	1.156.110	-	3.322	-	-	800	-	2.646.027
Abrótea-de-fundo	3.661.081	-	150.200	-	1.640.430	-	3.920	-	-	680	-	5.456.311
Agulhão	-	-	-	350	-	-	-	3.027	-	-	-	3.377
Agulhão-azul	-	-	-	-	-	197	-	1.159	-	-	-	1.356
Agulhão-branco	-	-	-	-	-	-	-	1.586	-	-	-	1.586
Agulhão-vela	-	-	-	-	-	-	-	722	-	-	-	722
Aipim	-	120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120
Albacora-bandalim	-	-	-	-	-	-	-	13.792	-	-	38.287	52.079
Albacora-branca	-	-	-	-	-	-	-	49.057	34	-	132.286	181.377
Albacora-lage	-	-	-	-	-	-	-	34.336	25.164	-	213.384	272.884
Albacorinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.000	2.000
Alfonsino	1.020	-	-	-	7.600	-	-	-	-	-	-	8.620
Anchoíta	-	-	-	13.139	-	-	-	-	-	-	-	13.139
Atum	-	-	-	-	-	-	-	35.613	26.880	-	228.960	291.453
Bagre	5.934	71.732	1.180	132.988	28.775	-	153.003	-	-	-	-	393.612
Baiacu-arara	124	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	124
Batata	75.261	110	700	-	2.430	-	25.693	-	-	-	-	104.194
Betara	119.430	120.719	10.500	-	17.093	-	-	-	-	-	-	267.742
Bonito	-	-	-	800	-	-	-	-	-	-	-	800
Bonito-cachorro	-	-	-	28.971	17	-	-	-	-	-	122.397	151.385
Bonito-listrado	-	-	-	304.698	79	-	-	570	-	-	15.170.132	15.475.479
Cabra	1.975.434	442.025	1.556.930	-	676.015	-	5.692	-	-	-	-	4.656.096
Caçã-anequim	-	-	-	-	616	2.130	-	34.553	-	-	4.000	41.299
Caçã-anjo	6.401	10.231	4.435	-	28.281	-	338	7.431	-	-	-	57.117
Caçã-azul	22	-	-	-	57	1.000	-	348.675	300	-	40	350.094
Caçã-bagre	3.810	2.780	680	-	7.076	-	2.050	861	-	-	-	17.257
Caçã-cabeça-chata	-	-	-	-	54	5.000	-	1.350	-	-	-	6.404
Caçã-cola-fina (1)	18	10.200	-	-	2.029	-	50	290	-	-	-	12.587
Caçã-espada	-	-	-	-	67	-	-	-	-	-	-	67
Caçã-lombo-preto	-	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	30
Caçã-mangona	-	1.100	-	-	73	-	-	86	-	-	450	1.709
Caçã-martelo (2)	4	-	-	40	12.525	17.073	-	24.582	-	-	40	54.264
Caçã-tigre	-	18	-	-	-	-	-	130	-	-	-	148
Cações (3)	7.535	1.016	1.160	220	57.768	4.467	668	315.476	40	-	1.420	389.770
Caçonete (4)	5.789	5.189	5.248	-	99.938	-	480	-	-	-	-	116.644
Carapau	-	-	-	67.900	-	-	-	-	-	-	-	67.900
Carapeba	-	23.520	-	4.600	-	-	-	-	-	-	-	28.120
Carapicu	-	420	-	-	-	-	-	-	-	-	-	420

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2008

Continuação.

ESPÉCIES	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Emalhe sup.	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
Castanha	314.392	2.341.876	912.530	4.020	752.822	-	422	-	-	-	-	4.326.062
Cavala	-	7	-	-	-	-	-	50	-	-	-	57
Cavalinha	-	-	-	8.943.364	40	-	-	-	-	-	-	8.943.404
Cherne	2.487	-	499	-	794	-	4.624	-	-	-	-	8.404
Cherne-galha-amarela	-	-	-	-	-	-	1.340	-	-	-	-	1.340
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	-	-	3.550	-	-	-	-	3.550
Cioba	5	20	500	47.629	400	-	-	-	-	-	-	48.554
Congro	8.695	40	1.050	-	132	-	-	-	-	-	-	9.917
Congro-rosa	146.689	183	7.847	-	2.463	-	417	-	-	100	-	157.699
Corcoroca	2.339	52.820	1.000	4.573	100	-	-	-	-	-	-	60.832
Corvina	200.525	2.498.486	109.255	4.730	11.997.134	-	16.772	-	-	-	-	14.826.902
Dourado	20	-	-	53.224	-	-	409	367.166	1.555	-	250.670	673.044
Emplastro (8)	741.602	393.669	255.130	-	18.653	-	50	-	-	-	-	1.409.104
Enchova	2.490	12.570	180	465.832	23.449	-	-	-	-	-	-	504.521
Enguia	14.933	12.420	2.660	-	10	-	120	-	-	-	-	30.143
Espada	33.982	126.970	21.570	7.873	3.717	-	-	211	-	-	-	194.323
Ferrinho	27.640	100	720	-	80	-	-	-	-	-	-	28.540
Galha de cação (9)	-	-	-	-	404	-	-	-	-	-	-	404
Galo	2.760	13.490	540	995.044	98	-	-	-	-	-	-	1.011.932
Galo-de-profundidade	16.910	-	600	-	150	-	-	-	-	-	-	17.660
Garoupa	-	450	-	-	2.117	-	2.129	-	-	700	-	5.396
Goete	73.584	1.042.800	35.666	2.590	11.832	-	-	-	-	-	-	1.166.472
Gordinho	14.225	64.971	1.450	6.940	48.157	-	-	-	-	-	-	135.743
Guaivira	5.630	5.940	-	7.851	48.582	-	-	-	-	-	-	68.003
Lanceta	-	120	-	-	116	-	-	-	-	-	-	236
Linguado	1.004.337	83.655	47.853	-	16.568	-	-	-	-	-	-	1.152.413
Linguado-areia	443.944	18.233	99.659	-	5.078	-	-	-	-	-	-	566.914
Linguado-vermelho	19.767	20.646	549	-	689	-	-	-	-	-	-	41.651
Machote	-	78	-	-	8.331	-	-	3.104	-	-	-	11.513
Mangangá	28.385	4.280	650	-	-	-	-	-	-	-	-	33.315
Manjuba	-	-	-	280	-	-	-	-	-	-	-	280
Maria-luiza	81.752	12.010	30.780	-	40	-	-	-	-	-	-	124.582
Maria-mole	400.448	1.752.579	536.094	-	376.494	-	-	-	-	-	-	3.065.615
Marimbá	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Meca	-	-	-	-	90	-	-	332.201	-	-	-	332.291
Merluza	1.382.293	860	89.415	-	105.814	-	19	-	-	-	-	1.578.401
Merluza-de-cola	-	-	-	-	6.500	-	-	-	-	-	-	6.500
Mero	-	261	-	-	-	-	-	-	-	-	-	261
Miraceu	-	580	-	-	3.168	-	-	-	-	-	-	3.748
Mistura (10)	1.289.423	307.801	134.868	70.673	190.027	-	6.461	2.804	-	20	-	2.002.077
Moka	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	100

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2008

Continuação.

ESPÉCIES	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Emalhe sup.	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
Namorado	6.599	311	1.372	-	97	-	5.722	-	-	123	-	14.224
NAO DISCRIMINADO (14)	412.650	1.011.898	-	512.937	913.768	4.930	4.434	53.978	-	-	7.185	2.921.780
Olhete	12	630	-	33.629	-	-	332	-	-	-	-	34.603
Olho-de-boi	-	1.640	-	60	1.014	-	-	-	-	-	-	2.714
Olho-de-cão	150	3.130	-	900	2.030	-	19	-	-	-	-	6.229
Ovas (11)	-	-	-	-	2.179	-	-	150	-	-	-	2.329
Oveva	-	10.680	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.680
Palombeta	-	93.475	-	6.171.516	60	-	-	-	-	-	-	6.265.051
Pampo	121	3.150	-	60.570	35.436	-	-	-	-	-	-	99.277
Papa-moscas	58.846	720	680	-	-	-	-	-	-	-	-	60.246
Pargo-rosa	14.965	3.706	930	-	1.797	-	5.765	-	-	-	-	27.163
Paru	-	9.219	740	612	-	-	-	-	-	-	-	10.571
Peixe-lua	110	-	-	-	-	-	-	459	-	-	-	569
Peixe-porco	314.094	36.865	19.520	690	465	-	-	-	-	-	-	371.634
Peixe-sapo	443.994	4.552	45.268	-	46.940	-	-	-	-	-	-	540.754
Peixe-tábua	-	440	-	-	1.050	-	-	-	-	-	-	1.490
Pescada	16.176	90.158	12.360	48	20.669	-	-	-	-	-	-	139.411
Pescada-amarela	22.815	1.173.702	-	-	19.959	-	-	-	-	-	-	1.216.476
Pescada-bicuda	-	1.280	-	1.370	-	-	-	-	-	-	-	2.650
Pescada-branca	520	53.720	-	-	114.604	-	-	-	-	-	-	168.844
Pescada-cambucu	-	9.778	-	7.000	20	-	-	-	-	-	-	16.798
Pescadinha-real	47.718	185.404	340	374	4.523	-	-	-	-	-	-	238.359
Prego	-	-	-	-	150	-	-	27.072	-	-	-	27.222
Raia	70.837	114.838	21.713	30	5.084	7.000	20	-	-	-	-	219.522
Raia-viola	7.574	27.590	14.909	-	713	-	-	-	-	-	-	50.786
Raposa	-	-	-	-	-	-	-	7.705	-	-	-	7.705
Resíduo (13)	-	1.840	-	592.494	13.667	-	-	-	-	-	24.334	632.335
Robalo	-	6.659	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.659
Roncador	-	17.885	-	20	2.100	-	-	-	-	-	-	20.005
Sardinha-cascuda	-	-	-	13.000	-	-	-	-	-	-	-	13.000
Sardinha-lage	-	-	-	12.559.533	-	-	-	-	-	-	-	12.559.533
Sardinha-verdadeira	-	-	-	22.782.886	-	-	-	-	-	-	-	22.782.886
Sarrão	51.550	-	-	-	34.055	-	700	-	-	-	-	86.305
Savelha	-	-	-	180	-	-	-	-	-	-	-	180
Serrinha	-	-	-	5.840	80	-	-	-	-	-	-	5.920
Sororoca	-	410	-	-	32	-	-	-	-	-	-	442
Tainha	-	180	-	2.038.124	-	-	-	-	-	-	-	2.038.304
Tira-vira	203.044	12.250	20.800	-	330	-	-	-	-	-	-	236.424
Trilha	83.190	1.280	39.320	-	-	-	-	-	-	-	-	123.790
Xarelete	-	280	-	4.302	-	-	-	-	-	-	-	4.582
Xixarro	-	130	-	659.713	-	-	-	-	-	-	-	659.843
Total de Peixes	15.035.027	12.552.428	4.309.390	56.614.157	18.581.904	41.797	248.521	1.668.326	53.973	2.423	16.195.585	125.303.531

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Arrasto duplo	Arrasto parelha	Arrasto simples	Cerco	Emalhe fundo	Emalhe sup.	Espinhel fundo	Espinhel sup.	Linha de mão	Potes para polvo	Vara e isca-viva	TOTAL
Calamar-argentino	178.812	-	208.440	-	-	-	-	-	-	-	-	387.252
Lula	98.773	6.454	40	-	-	-	-	-	-	-	-	105.267
Polvo (12)	176.694	1.365	4.672	-	10	-	-	-	-	567.948	-	750.689
Vieira	159	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	159
Total de Moluscos	454.438	7.819	213.152	-	10	-	-	-	-	567.948	-	1.243.367
Camarão-barba-ruça	4.530.011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.530.011
Camarão-branco	17.603	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.603
Camarão-cristalino	136.026	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	136.026
Camarão-rosa	388.847	-	29	-	-	-	-	-	-	-	-	388.876
Camarão-santana	1.577.105	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.577.105
Camarão-santana + barba-ruça (5)	1.400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.400
Camarão-sete-barbas	1.042.526	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.042.526
Pitu	94.520	-	261	-	-	-	-	-	-	-	-	94.781
Sapateira	20.488	30	342	-	-	-	-	-	-	29	-	20.889
Total de Crustáceos	7.808.526	30	632	-	-	-	-	-	-	29	-	7.809.217
TOTAL GERAL	23.297.991	12.560.277	4.523.174	56.614.157	18.581.914	41.797	248.521	1.668.326	53.973	570.400	16.195.585	134.356.115

1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.

2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.

8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammodontus* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.

9 - Galha de cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas, sem discriminação por espécies.

11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.

12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E.gaucha*, *O.vulgaris*, sendo esta última a principal.

13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.

14 - Não Discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Tabela 7: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	104.039	175.886	91.420	162.890	236.135	289.990	440.872	336.362	342.451	294.272	101.626	70.084	2.646.027
Abrótea-de-fundo	149.074	475.268	534.939	592.671	384.072	618.090	816.232	477.085	498.830	404.710	359.000	146.340	5.456.311
Agulhão	-	557	30	485	270	708	79	250	203	347	278	170	3.377
Agulhão-azul	-	597	100	100	-	179	-	-	300	-	-	80	1.356
Agulhão-branco	-	100	40	410	320	-	220	30	26	-	440	-	1.586
Agulhão-vela	-	-	60	490	-	-	-	-	80	70	22	-	722
Aipim	-	-	-	-	-	-	-	20	60	40	-	-	120
Albacora-bandalim	-	627	15	2.956	7.683	5.477	2.774	1.854	1.538	20.570	542	8.043	52.079
Albacora-branca	534	1.208	360	86.375	36.707	5.633	24.539	1.917	8.170	12.788	2.146	1.000	181.377
Albacora-lage	52.307	15.907	15.415	61.437	16.411	26.289	13.167	1.460	17.335	18.429	12.146	22.581	272.884
Albacorinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.000	-	2.000
Alfonsino	-	-	1.300	3.300	20	-	1.500	1.000	-	-	1.500	-	8.620
Anchoita	-	-	-	120	2.539	240	-	-	140	10.100	-	-	13.139
Atum	74.967	30.097	89	4.105	2.987	8.199	1.980	1.159	-	610	50.239	117.021	291.453
Bagre	1.687	2.370	20.789	36.420	20.486	68.534	53.070	6.340	69.846	16.810	35.060	62.200	393.612
Baiacu-arara	-	-	-	-	-	-	-	124	-	-	-	-	124
Batata	5.600	8.641	7.928	7.632	10.829	17.650	9.375	9.060	2.951	13.210	7.368	3.950	104.194
Betara	9.162	28.103	40.600	17.256	24.399	13.828	28.655	32.409	9.960	25.320	27.360	10.690	267.742
Bonito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	800	800
Bonito-cachorro	414	24.968	19.133	1.829	489	775	4.189	4.111	18.317	48.796	5.420	22.944	151.385
Bonito-listrado	797.360	2.327.954	1.874.918	1.945.584	1.434.224	1.368.483	1.261.144	629.236	420.171	368.122	1.292.936	1.755.347	15.475.479
Cabra	159.612	186.886	195.097	296.303	391.759	311.880	627.348	608.006	458.965	615.973	458.719	345.548	4.656.096
Caçã-anequim	800	946	1.511	2.647	4.398	2.143	9.854	1.775	4.050	3.690	8.095	1.390	41.299
Caçã-anjo	1.526	8.279	3.365	24.465	4.548	2.809	5.078	776	794	4.163	591	723	57.117
Caçã-azul	20.650	21.587	39.130	71.425	63.030	28.359	39.650	17.145	15.820	9.820	19.895	3.583	350.094
Caçã-bagre	3.040	3.770	1.200	416	4.360	490	565	640	160	1.556	860	200	17.257
Caçã-cabeça-chata	-	54	5.000	350	150	50	100	-	600	100	-	-	6.404
Caçã-cola-fina (1)	-	10.200	330	-	56	400	86	-	1.305	-	-	210	12.587
Caçã-espada	-	-	-	-	-	-	67	-	-	-	-	-	67
Caçã-lombo-preto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-	30
Caçã-mangona	-	1.100	450	-	-	-	65	-	94	-	-	-	1.709
Caçã-martelo (2)	952	9.371	8.012	2.000	4.827	4.266	4.857	1.937	5.011	3.371	9.300	360	54.264
Caçã-tigre	-	-	-	-	60	-	-	-	18	-	40	30	148
Cações (3)	18.464	30.716	49.780	62.454	18.435	27.742	31.345	94.193	6.524	18.906	15.445	15.766	389.770
Caçonete (4)	8.556	4.954	13.645	12.136	8.538	5.398	26.634	10.943	8.701	10.589	4.936	1.614	116.644
Carapau	100	160	46.440	-	-	-	6.060	15.140	-	-	-	-	67.900
Carapeba	-	4.490	10.500	-	720	600	-	2.040	2.520	1.540	3.060	2.650	28.120
Carapicu	-	-	20	-	-	-	-	-	-	280	-	120	420

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2008

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Cavala	-	-	-	-	-	-	-	-	7	33	17	-	57
Cavalinha	-	6.260	343.973	1.212.173	283.184	611.775	3.718.079	1.499.863	804.174	85.114	378.809	-	8.943.404
Cherne	20	164	261	1.399	3.151	581	954	35	795	344	700	-	8.404
Cherne-galha-amarela	-	-	300	-	-	1.040	-	-	-	-	-	-	1.340
Cherne-verdadeiro	-	-	400	-	-	3.150	-	-	-	-	-	-	3.550
Cioba	36	20	33.462	140	200	145	500	20	40	-	-	13.991	48.554
Congro	3.307	1.592	350	425	-	318	40	283	2.848	754	-	-	9.917
Congro-rosa	9.347	18.456	12.134	24.483	26.220	15.295	14.325	10.289	5.818	5.626	5.400	10.306	157.699
Corcoroca	380	9.150	8.500	499	4.280	1.020	844	4.340	8.979	12.060	2.780	8.000	60.832
Corvina	279.743	608.889	1.167.704	719.265	1.101.642	1.283.823	1.861.588	1.521.197	1.563.594	1.601.128	1.642.079	1.476.250	14.826.902
Dourado	57.487	33.641	27.535	74.144	28.378	73.268	66.437	10.565	2.264	1.775	19.389	278.161	673.044
Emplastro (8)	71.115	130.853	92.623	140.290	150.154	126.190	173.195	124.629	133.321	146.489	70.450	49.795	1.409.104
Enchova	430	31.007	2.480	156	9.490	27.526	187.360	13.160	2.290	110.732	119.310	580	504.521
Enguia	1.610	2.933	1.639	1.178	2.090	2.900	4.646	5.417	3.490	2.990	840	410	30.143
Espada	6.705	14.134	14.100	10.549	7.655	23.710	28.279	15.444	13.460	27.999	27.161	5.127	194.323
Ferrinho	-	1.000	5.040	1.720	80	300	1.800	500	3.040	1.360	8.200	5.500	28.540
Galha de cação (9)	248	95	61	-	-	-	-	-	-	-	-	-	404
Galo	1.300	1.510	13.820	632.243	51.940	35.594	19.920	17.660	34.445	28.320	69.340	105.840	1.011.932
Galo-de-profundidade	120	800	50	1.040	-	300	1.600	900	4.400	1.750	3.700	3.000	17.660
Garoupa	-	300	450	-	169	1.660	717	-	500	500	1.100	-	5.396
Goete	42.849	214.603	338.596	147.370	42.600	28.460	16.995	44.314	27.600	12.520	115.205	135.360	1.166.472
Gordinho	2.204	17.125	17.034	4.438	5.921	12.035	9.616	10.275	18.541	22.684	8.378	7.492	135.743
Guaivira	2.230	3.170	3.260	1.652	3.415	6.201	22.695	12.690	9.530	2.140	360	660	68.003
Lanceta	-	-	-	-	-	-	116	80	40	-	-	-	236
Linguado	39.857	78.867	78.154	98.305	74.053	34.443	103.900	112.942	66.492	259.028	166.666	39.706	1.152.413
Linguado-areia	19.400	63.632	34.455	72.000	113.540	36.190	53.548	53.608	43.290	26.618	35.710	14.923	566.914
Linguado-vermelho	1.540	3.144	2.494	4.780	1.525	1.036	5.114	10.882	2.615	6.462	1.831	228	41.651
Machote	1.900	645	-	237	1.885	790	1.019	1.520	1.408	1.228	80	801	11.513
Mangangá	180	860	-	618	1.142	380	1.419	1.436	4.500	9.620	5.940	7.220	33.315
Manjuba	-	-	-	-	-	-	-	280	-	-	-	-	280
Maria-luiza	230	5.250	34.440	7.800	12.590	2.040	27.950	13.092	2.400	13.760	4.690	340	124.582
Maria-mole	313.103	367.930	185.144	150.954	239.562	246.799	461.146	251.791	202.460	354.880	164.666	127.180	3.065.615
Marimbá	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Meca	4.948	17.906	19.579	37.405	35.712	27.796	47.970	33.073	35.607	28.613	24.422	19.260	332.291
Merluza	59.754	169.500	158.046	187.903	126.961	160.593	131.895	97.289	126.380	103.640	121.440	135.000	1.578.401
Merluza-de-cola	-	-	-	-	-	-	500	-	-	6.000	-	-	6.500
Mero	-	-	261	-	-	-	-	-	-	-	-	-	261
Miraceu	-	40	180	-	-	-	20	-	-	580	1.868	1.060	3.748
Mistura (10)	123.857	204.118	169.637	242.766	139.329	125.831	218.960	183.471	155.505	202.103	133.826	102.674	2.002.077
Moka	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	100

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2008

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Namorado	316	2.033	513	1.556	1.158	1.707	765	335	2.066	1.985	1.790	-	14.224
NAO DISCRIMINADO (14)	173.010	85.770	121.586	321.354	337.510	599.880	413.540	186.560	268.390	119.658	48.705	245.817	2.921.780
Olhete	-	11.172	1.836	15.315	331	-	380	-	-	5.557	12	-	34.603
Olho-de-boi	-	614	1.540	100	100	-	-	360	-	-	-	-	2.714
Olho-de-cão	-	990	4.169	-	380	200	-	110	220	140	20	-	6.229
Ovas (11)	60	-	-	-	-	800	380	609	-	250	80	150	2.329
Oveva	-	1.820	3.380	-	360	900	-	1.700	900	820	620	180	10.680
Palombeta	793.564	1.455.182	360.652	2.824.656	79.558	152.160	150.600	17.140	27.630	284.295	22.364	97.250	6.265.051
Pampo	180	33.620	1.280	60	7.260	800	1.179	690	45.848	8.280	60	20	99.277
Papa-moscas	680	-	-	-	720	-	-	46.480	12.366	-	-	-	60.246
Pargo-rosa	740	5.025	7.797	5.758	2.426	2.743	520	200	350	965	580	59	27.163
Paru	440	2.140	1.670	80	860	992	-	1.100	1.599	1.020	550	120	10.571
Peixe-lua	21	139	173	33	-	-	-	38	110	-	31	24	569
Peixe-porco	8.569	32.248	131.700	68.530	32.722	9.176	14.685	13.040	5.914	19.690	13.690	21.670	371.634
Peixe-sapo	34.722	63.264	37.516	41.710	57.891	52.898	58.365	42.723	76.075	35.455	26.072	14.063	540.754
Peixe-tábua	-	-	-	-	100	20	1.340	-	-	30	-	-	1.490
Pescada	11.770	21.855	24.510	764	21.022	568	12.850	5.514	3.210	21.150	3.713	12.485	139.411
Pescada-amarela	62.642	37.517	31.695	47.400	55.784	5.360	233.765	262.093	161.830	223.860	71.850	22.680	1.216.476
Pescada-bicuda	-	40	830	460	100	160	-	980	-	80	-	-	2.650
Pescada-branca	2.648	12.561	7.043	3.389	6.107	22.050	82.000	30.282	1.665	767	300	32	168.844
Pescada-cambucu	20	561	2.363	1.260	400	340	-	1.034	6.040	3.580	1.040	160	16.798
Pescadinha-real	1.750	21.559	1.210	4.722	7.250	26.330	88.630	33.637	2.928	29.945	20.028	370	238.359
Prego	150	1.322	1.194	2.693	1.465	774	5.602	4.416	2.034	1.776	5.340	456	27.222
Raia	30.750	43.073	25.928	12.711	20.831	38.840	9.207	12.719	6.386	10.735	6.872	1.470	219.522
Raia-viola	2.694	19.483	9.895	1.880	5.692	1.354	3.369	3.051	1.096	1.077	467	728	50.786
Raposa	-	1.440	1.150	1.570	420	455	420	210	1.080	600	360	-	7.705
Resíduo (13)	9.872	57.268	116.391	60.038	55.063	47.634	25.058	72.206	82.831	19.796	79.154	7.024	632.335
Robalo	-	215	1.494	3.140	8	-	-	8	76	262	260	1.196	6.659
Roncador	-	1.780	7.440	2.095	1.260	1.030	-	260	510	2.120	1.360	2.150	20.005
Sardinha-cascuda	-	-	-	-	-	-	-	600	12.400	-	-	-	13.000
Sardinha-lage	518.475	1.738.157	1.400.712	735.001	5.183.706	1.719.213	841.653	258.706	126.625	10.835	26.450	-	12.559.533
Sardinha-verdadeira	1.820	222.941	1.433.136	3.676.649	931.516	2.547.879	84.674	7.694.654	3.955.518	981.572	1.252.527	-	22.782.886
Sarrão	1.277	4.510	8.108	2.910	3.320	7.000	13.240	23.980	13.720	2.300	5.340	600	86.305
Savelha	-	-	-	-	180	-	-	-	-	-	-	-	180
Serrinha	-	-	-	80	-	-	3.660	1.080	1.020	-	80	-	5.920
Sororoca	-	-	80	-	32	10	-	40	280	-	-	-	442
Tainha	-	21.995	100	2.620	626.917	1.300.852	85.820	-	-	-	-	-	2.038.304
Tira-vira	10.611	15.047	6.100	5.290	3.610	3.910	9.423	13.327	16.790	67.421	75.970	8.925	236.424

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2008

Continuação.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Trilha	9.925	16.270	4.779	9.434	10.924	19.832	12.745	20.736	6.720	4.935	6.200	1.290	123.790
Xarelete	60	2.720	12	1.050	-	-	-	520	160	60	-	-	4.582
Xixarro	1.000	200	276.977	149.377	80	21.649	52.084	30.341	126.091	1.004	1.040	-	659.843
Total de Peixes	4.186.878	9.409.493	9.948.686	15.408.970	13.115.364	12.739.167	13.199.896	15.509.941	10.698.785	7.577.823	7.660.296	5.848.232	125.303.531
Calamar-argentino	700	-	-	16.392	6.160	131.325	153.155	27.460	7.400	40.660	4.000	-	387.252
Lula	41.028	39.243	8.911	420	-	306	102	9.803	1.462	956	1.986	1.050	105.267
Polvo (12)	42.378	80.673	60.573	83.924	127.974	87.682	94.809	88.846	47.066	16.108	9.834	10.822	750.689
Vieira	-	-	-	-	-	155	4	-	-	-	-	-	159
Total de Moluscos	84.106	119.916	69.484	100.736	134.134	219.468	248.070	126.109	55.928	57.724	15.820	11.872	1.243.367
Camarão-barba-ruça	974.425	705.183	657.875	289.021	4.890	7.084	468.872	491.333	246.392	369.164	308.072	7.700	4.530.011
Camarão-branco	9	660	1.321	974	5.276	4.130	4.766	-	171	282	14	-	17.603
Camarão-cristalino	4.517	37.737	6.990	32.839	45.045	6.044	2.854	-	-	-	-	-	136.026
Camarão-rosa	7.949	11.551	541	-	930	26.257	76.721	50.963	52.448	85.480	53.117	22.919	388.876
Camarão-santana	19.479	58.310	81.239	65.280	8.180	39.671	216.347	303.657	192.736	343.130	243.776	5.300	1.577.105
Camarão-santana + barba-ruça (5)	-	-	-	-	-	-	1.400	-	-	-	-	-	1.400
Camarão-sete-barbas	26.000	100.353	46.000	46.516	258.556	322.635	174.299	6.017	13.515	26.135	20.000	2.500	1.042.526
Pitu	3.118	28.127	3.343	23.201	28.962	1.920	4.161	1.949	-	-	-	-	94.781
Sapateira	2.241	5.982	2.070	2.267	1.298	1.397	3.036	628	333	849	538	250	20.889
Total de Crustáceos	1.037.738	947.903	799.379	460.098	353.137	409.138	952.456	854.547	505.595	825.040	625.517	38.669	7.809.217
TOTAL GERAL	5.308.722	10.477.312	10.817.549	15.969.804	13.602.635	13.367.773	14.400.422	16.490.597	11.260.308	8.460.587	8.301.633	5.898.773	134.356.115

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 31.

Tabela 8: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2008. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida, ou ainda espécies de hábito misto ou desconhecido. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
DEMERSAL	2.573.073	3.946.799	4.268.976	3.612.885	4.166.104	4.400.058	6.816.365	5.592.718	4.991.488	5.856.730	4.562.582	3.027.376	53.815.154
INDETERMINADO	350.298	429.483	559.460	1.346.331	624.477	862.099	756.673	592.872	597.052	495.453	438.154	513.820	7.566.172
PELÁGICO	2.385.351	6.101.030	5.989.113	11.010.588	8.812.054	8.105.616	6.827.367	10.305.007	5.671.785	2.108.404	3.300.897	2.357.577	72.974.789
TOTAL	5.308.722	10.477.312	10.817.549	15.969.804	13.602.635	13.367.773	14.400.405	16.490.597	11.260.325	8.460.587	8.301.633	5.898.773	134.356.115

Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por grupo zoológico. Indeterminado: produção registrada sem discriminação das espécies, mas com data de descarga e embarcação conhecida. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Crustáceos	1.037.738	947.903	799.379	460.098	353.137	409.138	952.456	854.547	505.595	825.040	625.517	38.669	7.809.217
Indeterminado	306.739	347.156	407.614	624.158	531.902	773.345	657.478	442.237	506.726	341.557	261.685	355.515	5.556.112
Moluscos	84.106	119.916	69.484	100.736	134.134	219.468	248.070	126.109	55.928	57.724	15.820	11.872	1.243.367
Peixes Cartilaginosos	160.695	286.566	252.080	332.581	287.484	239.286	305.511	269.538	186.368	212.324	137.421	76.670	2.746.524
Peixes Ósseos	3.719.444	8.775.771	9.288.992	14.452.231	12.295.978	11.726.536	12.236.907	14.798.166	10.005.691	7.023.942	7.261.190	5.416.047	117.000.895
TOTAL	5.308.722	10.477.312	10.817.549	15.969.804	13.602.635	13.367.773	14.400.422	16.490.597	11.260.308	8.460.587	8.301.633	5.898.773	134.356.115

Tabela 10: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por mês (Kg/viagem) para cada modalidade de pesca da frota industrial em Santa Catarina no ano 2008. Valores em Kg.

Petrocho	Tipo	MESES												Total (2)
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Arrasto duplo (Tangones)	Barcos	102	132	98	99	103	107	162	124	99	134	98	48	288
	Viagens	109	145	107	105	113	113	181	132	104	147	101	52	1.409
	Produção	1.784.958	2.430.752	1.878.364	1.890.221	1.782.271	1.525.365	2.973.660	2.396.712	1.794.520	2.245.471	1.776.013	819.684	23.297.991
	Rendimento	16.376	16.764	17.555	18.002	15.772	13.499	16.429	18.157	17.255	15.275	17.584	15.763	16.535
Arrasto parelha (1)	Barcos	5	9	16	11	15	16	18	15	17	18	11	12	33
	Viagens	5	14	24	13	19	18	22	21	19	24	12	14	205
	Produção	393.252	948.291	1.452.411	791.290	1.330.015	1.132.637	1.359.386	1.056.810	991.927	1.414.462	966.013	723.783	12.560.277
	Rendimento	78.650	67.735	60.517	60.868	70.001	62.924	61.790	50.324	52.207	58.936	80.501	51.699	61.270
Arrasto simples (Popa)	Barcos	7	6	6	9	5	11	9	10	6	10	5	6	28
	Viagens	7	7	6	9	5	14	12	10	7	12	6	6	101
	Produção	292.692	270.897	246.698	422.664	203.015	603.057	585.842	429.548	384.737	646.815	219.401	217.808	4.523.174
	Rendimento	41.813	38.700	41.116	46.963	40.603	43.076	48.820	42.955	54.962	53.901	36.567	36.301	44.784
Cerco (Trainieras)	Barcos	18	52	55	75	68	78	49	89	65	41	41	9	113
	Viagens	51	135	152	293	246	241	155	360	290	73	83	14	2.093
	Produção	1.418.159	3.701.836	4.110.083	9.456.416	7.389.973	6.663.163	5.173.192	9.607.842	5.208.258	1.537.079	2.060.258	287.898	56.614.157
	Rendimento	27.807	27.421	27.040	32.274	30.041	27.648	33.375	26.688	17.960	21.056	24.822	20.564	27.049
Emalhe fundo	Barcos	27	41	68	61	56	74	93	84	97	80	71	68	151
	Viagens	29	47	74	66	59	79	103	97	115	88	75	70	902
	Produção	354.876	722.665	1.083.768	1.022.476	1.122.760	1.710.107	2.687.958	2.115.814	2.231.803	2.062.848	1.897.207	1.569.632	18.581.914
	Rendimento	12.237	15.376	14.646	15.492	19.030	21.647	26.097	21.813	19.407	23.441	25.296	22.423	20.601
Emalhe superfície	Barcos	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	4
	Viagens	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	5
	Produção	-	18.467	18.330	-	-	-	-	-	-	-	5.000	-	41.797
	Rendimento	-	9.234	9.165	-	-	-	-	-	-	-	5.000	-	8.359
Espinhel fundo	Barcos	-	1	2	1	4	5	1	-	3	2	1	-	10
	Viagens	-	1	2	1	4	5	1	-	3	2	1	-	20
	Produção	-	300	5.428	3.684	21.414	83.206	32.630	-	75.642	21.883	4.334	-	248.521
	Rendimento	-	300	2.714	3.684	5.354	16.641	32.630	-	25.214	10.942	4.334	-	12.426
Espinhel superfície	Barcos	13	12	13	12	8	8	8	10	7	8	15	43	72
	Viagens	14	14	13	15	11	10	11	13	9	9	18	47	184
	Produção	110.638	78.425	104.826	197.933	158.742	98.024	144.087	169.680	72.764	75.076	104.561	353.570	1.668.326
	Rendimento	7.903	5.602	8.064	13.196	14.431	9.802	13.099	13.052	8.085	8.342	5.809	7.523	9.067

Continua.

Continuação.

Petrecho	Tipo	MESES												Total (2)	
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Linha de mão	Barcos	9	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	10
	Viagens	9	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	14
	Produção	36.881	706	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.386	53.973
	Rendimento	4.098	353	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.462	3.855
Potes para polvo	Barcos	7	9	8	6	10	10	9	12	8	3	2	2	2	21
	Viagens	8	13	11	9	14	13	14	17	12	4	2	2	2	119
	Produção	32.444	52.074	38.885	53.509	99.582	76.009	80.591	73.220	41.886	10.000	4.200	8.000	8.000	570.400
	Rendimento	4.056	4.006	3.535	5.945	7.113	5.847	5.757	4.307	3.491	2.500	2.100	4.000	4.000	4.793
Vara e isca-viva	Barcos	20	30	28	25	22	21	21	6	7	11	24	24	40	
	Viagens	24	40	40	35	25	25	25	6	8	12	28	32	300	
	Produção	884.822	2.252.899	1.878.756	2.131.611	1.494.863	1.476.205	1.363.076	640.971	458.771	446.953	1.264.646	1.902.012	16.195.585	
	Rendimento	36.868	56.322	46.969	60.903	59.795	59.048	54.523	106.829	57.346	37.246	45.166	59.438	53.985	
TOTAIS	Barcos	208	296	296	299	291	330	370	350	309	307	269	215	742	
	Viagens	256	420	431	546	496	518	524	656	567	371	327	240	5.352	
	Produção	5.308.722	10.477.312	10.817.549	15.969.804	13.602.635	13.367.773	14.400.422	16.490.597	11.260.308	8.460.587	8.301.633	5.898.773	134.356.115	
	Rendimento	20.737	24.946	25.099	29.249	27.425	25.807	27.482	25.138	19.859	22.805	25.387	24.578	25.104	

(1) – Barcos: Os valores correspondem ao número de parelhas registradas e não às embarcações individuais.

(2) – Totais: Os números totais de barcos correspondem ao número de embarcações (ou parelhas) diferentes registradas ao longo do ano, desconsiderando as repetições de ocorrência dos mesmos entre os meses.

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ARRASTO DUPLO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	46.456	128.630	46.346	81.197	134.463	114.480	179.339	114.316	89.540	138.852	38.963	46.360	1.158.942
Abrótea-de-fundo	99.614	359.680	306.410	360.671	303.332	401.500	527.120	265.424	392.530	294.300	205.160	145.340	3.661.081
Alfonsino	-	-	-	-	20	-	1.000	-	-	-	-	-	1.020
Bagre	20	295	36	73	134	960	2.218	1.358	480	350	10	-	5.934
Baiacu-arara	-	-	-	-	-	-	-	124	-	-	-	-	124
Batata	5.280	8.531	5.408	7.561	7.548	7.707	5.160	9.060	2.000	5.888	7.168	3.950	75.261
Betara	5.635	6.034	7.557	10.876	15.092	8.500	16.405	16.491	4.820	12.580	12.700	2.740	119.430
Cabra	67.552	112.909	78.713	118.989	251.468	68.500	356.183	317.584	175.840	109.740	207.941	110.015	1.975.434
Cação-anjo	689	433	110	331	1.841	355	1.275	756	470	91	50	-	6.401
Cação-azul	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22
Cação-bagre	180	500	100	370	1.940	-	-	60	100	-	560	-	3.810
Cação-cola-fina (1)	-	-	-	-	16	-	2	-	-	-	-	-	18
Cação-martelo (2)	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	4
Cações (3)	700	5.500	100	495	340	50	70	180	-	-	100	-	7.535
Caçonete (4)	117	1.018	100	609	1.070	175	920	520	160	-	1.100	-	5.789
Castanha	16.774	12.274	14.419	12.116	23.009	7.620	45.820	54.390	46.270	29.735	26.690	25.275	314.392
Cherne	-	-	109	1.275	351	-	-	35	-	17	700	-	2.487
Cioba	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	5
Congro	3.283	1.336	350	358	-	318	40	183	2.498	329	-	-	8.695
Congro-rosa	7.715	17.456	11.814	23.113	25.413	13.806	12.999	9.100	5.699	5.034	4.400	10.140	146.689
Corcoroca	380	190	-	39	-	120	560	270	500	-	80	200	2.339
Corvina	13.520	21.748	27.136	23.469	22.426	7.495	31.583	22.358	8.220	9.510	9.730	3.330	200.525
Dourado	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Emplastro (8)	35.358	67.020	43.411	66.369	107.972	40.930	91.392	69.243	72.500	76.107	49.590	21.710	741.602
Enchova	-	-	-	-	-	-	230	-	-	2.000	260	-	2.490
Enguia	850	1.930	799	898	1.630	920	2.206	1.800	1.430	1.720	400	350	14.933
Espada	1.527	2.400	1.419	2.629	1.485	880	5.492	3.730	3.980	5.760	3.930	750	33.982
Ferrinho	-	1.000	4.620	1.520	-	300	1.600	500	3.040	1.360	8.200	5.500	27.640
Galo	1.300	-	-	360	-	200	-	160	540	200	-	-	2.760
Galo-de-profundidade	20	800	-	1.040	-	200	1.100	900	4.400	1.750	3.700	3.000	16.910
Goete	14.055	10.698	8.827	4.560	4.660	2.010	7.060	9.654	3.990	940	6.370	760	73.584
Gordinho	914	70	380	191	382	1.200	420	1.679	5.300	3.254	135	300	14.225
Guavira	-	530	-	-	50	-	5.000	50	-	-	-	-	5.630
Linguado	34.572	57.513	63.951	91.430	62.961	26.784	93.130	97.996	60.952	229.522	154.016	31.510	1.004.337
Linguado-areia	16.180	61.148	20.827	57.025	101.286	19.850	35.475	41.593	33.820	13.020	31.750	11.970	443.944
Linguado-vermelho	1.177	1.894	1.101	4.173	1.325	978	2.177	192	404	5.096	1.250	-	19.767

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2008

Continuação.

ARRASTO DUPLO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Maria-luiza	190	4.760	3.480	7.280	12.370	1.260	27.630	11.592	520	7.740	4.650	280	81.752
Maria-mole	50.043	91.460	35.487	10.575	21.812	13.700	62.556	29.990	18.770	12.795	23.990	29.270	400.448
Merluza	55.314	139.420	128.462	167.413	125.542	135.473	105.740	77.259	122.780	88.880	101.610	134.400	1.382.293
Mistura (10)	85.255	164.771	51.294	154.352	55.051	74.659	154.101	127.033	110.285	152.820	94.442	65.360	1.289.423
Namorado	284	967	100	1.522	556	20	583	313	364	100	1.790	-	6.599
NAO DISCRIMINADO (14)	58.460	-	38.720	46.410	8.460	42.140	70.630	19.520	-	42.060	9.960	76.290	412.650
Olhete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	12
Olho-de-cão	-	150	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150
Pampo	-	-	-	-	-	100	21	-	-	-	-	-	121
Papa-moscas	-	-	-	-	-	-	-	46.480	12.366	-	-	-	58.846
Pargo-rosa	420	4.835	7.612	425	900	203	290	120	20	40	100	-	14.965
Peixe-lua	-	-	-	-	-	-	-	-	110	-	-	-	110
Peixe-porco	7.258	30.588	92.040	66.820	28.292	7.371	14.475	12.180	4.400	18.810	11.710	20.150	314.094
Peixe-sapo	30.558	55.715	35.283	38.045	56.345	46.455	41.710	38.021	42.294	24.020	24.148	11.400	443.994
Pescada	950	1.160	100	470	752	40	6.190	3.914	850	750	500	500	16.176
Pescada-amarela	2.400	1.650	800	1.600	120	220	8.425	4.650	1.750	600	600	-	22.815
Pescada-branca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	520	-	-	520
Pescadinha-real	1.530	960	760	4.602	220	890	22.050	13.437	1.854	915	500	-	47.718
Raia	12.567	12.025	469	7.185	2.603	4.637	6.347	11.802	2.960	6.157	3.685	400	70.837
Raia-viola	520	410	313	640	2.600	120	435	2.450	40	20	26	-	7.574
Sarrão	300	2.200	2.510	1.260	300	800	9.740	19.680	11.420	2.100	640	600	51.550
Tira-vira	5.571	10.207	4.660	2.700	2.410	1.780	5.983	12.417	15.860	59.321	73.490	8.645	203.044
Trilha	9.905	15.310	3.819	4.134	7.624	2.752	9.985	17.256	5.480	655	6.180	90	83.190
Total de Peixes	695.573	1.418.767	1.049.952	1.387.808	1.397.217	1.058.843	1.973.586	1.489.256	1.275.106	1.373.208	1.138.526	777.185	15.035.027
Calamar-argentino	700	-	-	12.392	6.000	46.225	33.975	27.460	7.400	40.660	4.000	-	178.812
Lula	41.028	35.878	7.775	120	-	266	102	9.503	609	761	1.701	1.030	98.773
Polvo (12)	9.926	28.204	21.258	29.910	25.986	10.790	13.858	16.005	5.819	5.869	6.269	2.800	176.694
Vieira	-	-	-	-	-	155	4	-	-	-	-	-	159
Total de Moluscos	51.654	64.082	29.033	42.422	31.986	57.436	47.939	52.968	13.828	47.290	11.970	3.830	454.438
Camarão-barba-ruça	974.425	705.183	657.875	289.021	4.890	7.084	468.872	491.333	246.392	369.164	308.072	7.700	4.530.011
Camarão-branco	9	660	1.321	974	5.276	4.130	4.766	-	171	282	14	-	17.603
Camarão-cristalino	4.517	37.737	6.990	32.839	45.045	6.044	2.854	-	-	-	-	-	136.026
Camarão-rosa	7.949	11.551	541	-	930	26.257	76.721	50.934	52.448	85.480	53.117	22.919	388.847
Camarão-santana	19.479	58.310	81.239	65.280	8.180	39.671	216.347	303.657	192.736	343.130	243.776	5.300	1.577.105
Camarão-santana + barba-ruça (5)	-	-	-	-	-	-	1.400	-	-	-	-	-	1.400
Camarão-sete-barbas	26.000	100.353	46.000	46.516	258.556	322.635	174.299	6.017	13.515	26.135	20.000	2.500	1.042.526

Continua.

Continuação.

ARRASTO DUPLO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Pitu	3.118	28.127	3.343	23.201	28.962	1.920	3.901	1.948	-	-	-	-	94.520
Sapateira	2.234	5.982	2.070	2.160	1.229	1.345	2.975	599	324	782	538	250	20.488
Total de Crustáceos	1.037.731	947.903	799.379	459.991	353.068	409.086	952.135	854.488	505.586	824.973	625.517	38.669	7.808.526
TOTAL GERAL	1.784.958	2.430.752	1.878.364	1.890.221	1.782.271	1.525.365	2.973.660	2.396.712	1.794.520	2.245.471	1.776.013	819.684	23.297.991

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 8 - 10 - 12 - 14 – As explicações correspondentes a cada numeração são encontradas na página 31.

Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto de parelha em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ARRASTO DE PARELHA													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	564	6.493	7.299	14.230	12.824	37.320	26.840	34.937	33.076	20.040	13.980	9.910	217.513
Alpim	-	-	-	-	-	-	-	20	60	40	-	-	120
Bagre	1.067	2.075	9.683	7.850	17.567	13.300	8.160	2.320	3.920	2.610	2.200	980	71.732
Batata	-	110	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110
Betara	2.878	20.026	30.977	6.380	4.530	3.240	5.180	12.258	3.830	9.660	14.380	7.380	120.719
Cabra	32.480	35.721	59.240	50.020	46.210	39.110	60.770	30.810	26.446	38.020	13.408	9.790	442.025
Cação-anjo	-	5.400	75	-	640	611	1.367	-	-	1.214	230	694	10.231
Cação-bagre	-	2.700	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	2.780
Cação-cola-fina (1)	-	10.200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.200
Cação-mangona	-	1.100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.100
Cação-tigre	-	-	-	-	-	-	-	-	18	-	-	-	18
Cações (3)	-	-	10	-	1.000	-	-	-	-	-	6	-	1.016
Caçonete (4)	606	152	648	2.000	217	200	400	-	-	690	144	132	5.189
Carapeba	-	4.490	5.900	-	720	600	-	2.040	2.520	1.540	3.060	2.650	23.520
Carapicu	-	-	20	-	-	-	-	-	-	280	-	120	420
Castanha	24.000	59.850	128.798	140.555	424.076	331.080	275.420	131.960	199.816	264.901	188.010	173.410	2.341.876
Cavala	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	7
Cioba	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Congro	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	40
Congro-rosa	-	-	-	-	75	20	30	58	-	-	-	-	183
Corcoroca	-	8.960	7.920	400	1.680	880	40	3.500	6.980	11.980	2.680	7.800	52.820
Corvina	106.821	172.622	474.743	168.700	255.614	150.230	100.670	135.130	181.766	317.670	323.960	110.560	2.498.486
Emplastro (8)	18.057	42.223	31.012	31.170	29.677	47.590	47.290	36.918	33.212	40.200	14.200	22.120	393.669
Enchova	-	620	900	-	370	90	820	1.100	2.030	4.720	1.340	580	12.570
Enguia	-	263	680	20	300	1.920	2.300	3.317	1.960	1.180	420	60	12.420
Espada	2.278	8.534	9.557	5.300	3.529	20.636	17.520	9.684	6.882	20.220	20.330	2.500	126.970
Ferrinho	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Galo	-	760	3.340	410	10	20	-	410	6.880	730	590	340	13.490
Garoupa	-	-	450	-	-	-	-	-	-	-	-	-	450
Goete	26.134	199.885	327.769	141.280	28.337	15.900	1.560	31.635	20.420	9.340	108.560	131.980	1.042.800
Gordinho	-	9.381	15.144	3.040	3.239	5.040	1.340	2.571	5.546	10.650	4.280	4.740	64.971
Guaivira	-	880	2.100	240	80	200	-	700	540	180	360	660	5.940
Lanceta	-	-	-	-	-	-	-	80	40	-	-	-	120
Linguado	-	6.920	8.060	3.900	9.390	6.032	8.619	14.004	4.399	11.138	5.344	5.849	83.655
Linguado-areia	-	278	649	200	3.593	7.860	780	900	960	1.778	920	315	18.233
Linguado-vermelho	363	1.250	1.282	500	200	58	2.737	10.690	2.011	866	511	178	20.646

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2008

Continuação.

ARRASTO DE PARELHA

ESPÉCIES	MESES												TOTAL	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Machote	-	78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78
Mangangá	-	240	-	-	100	-	200	-	1.000	1.720	400	620	4.280	
Maria-luiza	-	490	700	520	220	260	320	1.500	1.880	6.020	40	60	12.010	
Maria-mole	78.990	154.930	89.705	68.290	183.902	188.640	247.250	128.647	120.670	283.915	117.560	90.080	1.752.579	
Marimbá	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	
Merluza	-	-	-	-	100	120	60	20	100	20	60	380	860	
Mero	-	-	261	-	-	-	-	-	-	-	-	-	261	
Miraceu	-	40	80	-	-	-	20	-	-	260	20	160	580	
Mistura (10)	20.000	22.080	62.380	42.985	52.393	18.720	22.020	12.696	6.585	19.257	9.059	19.626	307.801	
Namorado	-	16	-	-	295	-	-	-	-	-	-	-	311	
NAO DISCRIMINADO (14)	-	28.200	39.820	44.480	130.160	174.540	185.100	147.120	128.640	40.178	5.120	88.540	1.011.898	
Olhete	-	-	-	315	315	-	-	-	-	-	-	-	630	
Olho-de-boi	-	-	1.540	100	-	-	-	-	-	-	-	-	1.640	
Olho-de-cão	-	840	1.220	-	380	200	-	110	220	140	20	-	3.130	
Oveva	-	1.820	3.380	-	360	900	-	1.700	900	820	620	180	10.680	
Palombeta	-	6.000	5.090	-	12.875	10.920	-	17.120	13.420	10.690	15.130	2.230	93.475	
Pampo	-	640	1.280	20	100	120	-	420	330	160	60	20	3.150	
Papa-moscas	-	-	-	-	720	-	-	-	-	-	-	-	720	
Pargo-rosa	-	110	40	1.320	1.406	180	120	60	80	220	130	40	3.706	
Paru	-	2.140	1.670	40	500	480	-	1.100	1.599	1.020	550	120	9.219	
Peixe-porco	1.211	1.660	20.500	1.020	4.160	1.720	80	860	1.474	880	1.780	1.520	36.865	
Peixe-sapo	-	53	-	80	150	195	327	217	1.655	1.499	333	43	4.552	
Peixe-tábua	-	-	-	-	100	-	340	-	-	-	-	-	440	
Pescada	-	20.595	24.280	-	20.110	180	6.640	-	340	17.000	1.013	-	90.158	
Pescada-amarela	60.242	35.590	29.908	45.800	50.347	3.140	218.720	255.315	159.480	223.160	70.000	22.000	1.173.702	
Pescada-bicuda	-	40	660	420	100	20	-	-	-	40	-	-	1.280	
Pescada-branca	-	1.030	4.050	300	501	50	45.000	1.560	650	247	300	32	53.720	
Pescada-cambucu	-	561	2.043	500	340	340	-	1.034	3.180	580	1.040	160	9.778	
Pescadinha-real	-	20.014	410	100	6.920	25.120	66.520	20.200	980	27.100	18.000	40	185.404	
Raia	16.350	29.190	15.580	2.960	16.839	22.020	1.740	480	2.369	3.860	2.650	800	114.838	
Raia-viola	1.211	13.897	9.212	-	271	140	236	201	416	837	441	728	27.590	
Resíduo (13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.840	-	-	1.840	
Robalo	-	215	1.494	3.140	8	-	-	8	76	262	260	1.196	6.659	
Roncador	-	1.780	7.440	2.075	1.260	880	-	260	260	420	1.360	2.150	17.885	
Sororoca	-	-	80	-	-	10	-	40	280	-	-	-	410	
Tainha	-	-	100	-	-	-	80	-	-	-	-	-	180	
Tira-vira	-	920	920	150	920	1.640	2.700	640	880	2.380	820	280	12.250	
Trilha	-	460	700	-	-	100	-	-	-	-	20	-	1.280	
Xarelete	-	-	-	-	-	-	-	60	160	60	-	-	280	
Xixarro	-	100	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	130	
Total de Peixes	393.252	944.642	1.450.819	790.910	1.329.730	1.132.572	1.359.316	1.056.490	991.013	1.414.238	965.693	723.753	12.552.428	

Continua.

Continuação

ARRASTO DE PARELHA													
ESPÉCIE	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Lula	-	3.365	1.136	300	-	-	-	300	853	195	285	20	6.454
Polvo (12)	-	284	456	80	255	65	70	20	61	29	35	10	1.365
Total de Moluscos	-	3.649	1.592	380	255	65	70	320	914	224	320	30	7.819
Sapateira	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	30
Total de Crustáceos	-	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	30
TOTAL GERAL	393.252	948.291	1.452.411	791.290	1.330.015	1.132.637	1.359.386	1.056.810	991.927	1.414.462	966.013	723.783	12.560.277

1 - 3 - 4 - 8 - 10 - 12 - 13 - 14 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 31.

Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto simples (popa) em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies.
Valores em Kg.

ESPÉCIES	ARRASTO SIMPLES												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	8.600	22.540	13.820	16.360	5.840	7.740	17.780	4.840	1.980	7.900	200	1.740	109.340
Abrótea-de-fundo	29.000	17.660	15.000	55.000	-	13.840	13.960	3.500	1.000	240	-	1.000	150.200
Bagre	-	-	60	20	-	100	850	50	-	100	-	-	1.180
Batata	300	-	-	-	-	-	180	-	140	80	-	-	700
Betara	40	-	480	-	160	760	5.220	1.020	60	2.760	-	-	10.500
Cabra	9.140	16.980	9.600	112.310	67.660	177.220	170.600	196.200	192.980	312.040	117.640	174.560	1.556.930
Cação-anjo	560	714	680	472	713	921	235	20	80	40	-	-	4.435
Cação-bagre	460	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	680
Cações (3)	80	1.080	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.160
Caçonete (4)	780	120	40	100	800	1.349	1.199	360	220	260	20	-	5.248
Castanha	3.220	5.060	15.560	76.770	57.120	107.160	78.280	146.840	132.880	207.580	71.820	10.240	912.530
Cherne	-	164	-	-	-	105	-	-	-	230	-	-	499
Cioba	-	-	-	-	-	-	500	-	-	-	-	-	500
Congro	24	253	-	38	-	-	-	-	310	425	-	-	1.050
Congro-rosa	1.600	1.000	100	680	520	1.355	1.118	908	-	400	-	166	7.847
Corcoroca	-	-	-	-	1.000	-	-	-	-	-	-	-	1.000
Corvina	820	1.960	3.800	1.020	4.180	63.535	21.400	4.840	1.050	2.610	2.840	1.200	109.255
Emplastro (8)	13.560	21.430	17.820	41.950	11.320	36.890	27.920	16.120	27.140	28.740	6.480	5.760	255.130
Enchova	40	-	-	100	40	-	-	-	-	-	-	-	180
Enguia	760	740	160	260	40	60	140	300	100	80	20	-	2.660
Espada	2.900	2.840	2.580	2.620	800	1.740	2.200	1.860	620	700	2.260	450	21.570
Ferrinho	-	-	420	100	-	-	200	-	-	-	-	-	720
Galo	-	-	-	-	20	320	200	-	-	-	-	-	540
Galo-de-profundidade	-	-	-	-	-	100	500	-	-	-	-	-	600
Goete	2.140	680	340	1.160	7.926	7.660	7.120	2.120	2.360	1.520	140	2.500	35.666
Gordinho	160	80	240	200	300	80	110	60	20	20	180	-	1.450
Linguado	4.415	13.623	4.413	2.674	630	1.379	1.752	373	60	14.139	3.395	1.000	47.853
Linguado-areia	3.200	2.020	12.689	13.960	8.180	8.410	16.820	10.820	7.900	10.640	3.000	2.020	99.659
Linguado-vermelho	-	-	9	-	-	-	-	-	-	500	40	-	549
Mangangá	-	-	-	-	-	-	500	-	-	150	-	-	650
Maria-luiza	-	-	30.260	-	-	520	-	-	-	-	-	-	30.780
Maria-mole	173.720	105.218	53.140	66.360	15.540	26.160	42.560	16.840	1.440	26.300	2.316	6.500	536.094
Merluza	3.940	26.380	13.480	7.520	820	12.860	21.675	1.740	500	280	-	220	89.415
Mistura (10)	12.100	11.440	27.460	4.520	8.300	14.068	10.860	11.240	9.120	12.940	6.500	6.320	134.868
Namorado	32	1.050	200	10	7	64	-	9	-	-	-	-	1.372
Papa-moscas	680	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	680

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2008

Continuação.

ESPÉCIES	ARRASTO SIMPLES												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Paru	-	-	-	40	360	340	-	-	-	-	-	-	740
Peixe-porco	100	-	19.160	-	60	-	-	-	-	-	200	-	19.520
Peixe-sapo	1.986	7.367	1.384	3.118	1.060	1.808	15.078	3.215	2.408	5.124	100	2.620	45.268
Pescada	10.760	-	-	-	-	-	-	1.600	-	-	-	-	12.360
Pescadinha-real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	340	-	340
Raia	1.260	997	2.449	1.620	968	11.853	866	360	320	560	360	100	21.713
Raia-viola	840	4.880	300	1.240	2.621	1.070	2.698	400	640	220	-	-	14.909
Tira-vira	5.040	3.920	520	2.440	280	440	720	270	50	5.600	1.520	-	20.800
Trilha	20	500	260	5.300	3.300	16.980	2.760	3.480	1.240	4.280	-	1.200	39.320
Total de Peixes	292.597	270.796	246.424	418.082	200.665	517.047	466.051	429.405	384.618	646.538	219.371	217.796	4.309.390
Calamar-argentino	-	-	-	4.000	160	85.100	119.180	-	-	-	-	-	208.440
Lula	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	40
Polvo (12)	88	101	274	475	2.151	818	290	113	110	210	30	12	4.672
Total de Moluscos	88	101	274	4.475	2.311	85.958	119.470	113	110	210	30	12	213.152
Camarão-rosa	-	-	-	-	-	-	-	29	-	-	-	-	29
Pitu	-	-	-	-	-	-	260	1	-	-	-	-	261
Sapateira	7	-	-	107	39	52	61	-	9	67	-	-	342
Total de Crustáceos	7	-	-	107	39	52	321	30	9	67	-	-	632
TOTAL GERAL	292.692	270.897	246.698	422.664	203.015	603.057	585.842	429.548	384.737	646.815	219.401	217.808	4.523.174

3 - 4 - 8 - 10 - 12 – As explicações referentes a cada número são encontradas na página 31.

Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco (traineiras) em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies.
Valores em Kg.

ESPÉCIES	CERCO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão	-	320	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	350
Anchoita	-	-	-	120	2.539	240	-	-	140	10.100	-	-	13.139
Bagre	-	-	10.970	28.348	-	-	-	-	-	-	32.550	61.120	132.988
Bonito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	800	800
Bonito-cachorro	-	11.825	16.453	-	-	-	-	-	-	82	611	-	28.971
Bonito-listrado	80	148.618	36.000	3.698	-	12	-	280	-	8.941	96.668	10.401	304.698
Cação-martelo (2)	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	40
Cações (3)	-	-	-	220	-	-	-	-	-	-	-	-	220
Carapau	100	160	46.440	-	-	-	6.060	15.140	-	-	-	-	67.900
Carapeba	-	-	4.600	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.600
Castanha	-	-	-	-	-	4.020	-	-	-	-	-	-	4.020
Cavalinha	-	6.260	343.973	1.212.173	283.184	611.775	3.718.079	1.499.863	804.134	85.114	378.809	-	8.943.364
Cioba	36	-	33.462	140	-	-	-	-	-	-	-	13.991	47.629
Corcoroca	-	-	580	60	1.600	20	244	570	1.499	-	-	-	4.573
Corvina	-	-	577	280	611	2.165	230	680	140	20	27	-	4.730
Dourado	6.678	5.203	5.591	35.752	-	-	-	-	-	-	-	-	53.224
Enchova	-	30.387	1.580	20	8.440	20.513	173.450	11.940	260	102.232	117.010	-	465.832
Espada	-	360	340	-	1.650	354	2.005	20	1.238	840	-	1.066	7.873
Galo	-	750	10.460	631.460	51.870	35.044	19.720	17.080	27.020	27.390	68.750	105.500	995.044
Goete	460	-	1.660	60	60	230	100	-	-	20	-	-	2.590
Gordinho	-	5.900	-	60	-	910	40	-	30	-	-	-	6.940
Guaivira	920	1.040	40	-	-	171	5.560	120	-	-	-	-	7.851
Manjuba	-	-	-	-	-	-	-	280	-	-	-	-	280
Mistura (10)	1.457	4.405	3.167	31.224	5.584	8.122	4.365	5.642	5.508	1.171	28	-	70.673
NAO DISCRIMINADO (14)	91.167	-	9.920	47.300	163.090	199.860	-	-	1.600	-	-	-	512.937
Olhete	-	11.172	1.820	15.000	-	-	80	-	-	5.557	-	-	33.629
Olho-de-boi	-	-	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	60
Olho-de-cão	-	-	900	-	-	-	-	-	-	-	-	-	900
Palombeta	793.544	1.449.182	355.562	2.824.656	66.663	141.240	150.600	20	14.190	273.605	7.234	95.020	6.171.516
Pampo	-	-	-	-	7.140	580	-	120	45.130	7.600	-	-	60.570
Paru	440	-	-	-	-	172	-	-	-	-	-	-	612
Peixe-porco	-	-	-	690	-	-	-	-	-	-	-	-	690
Pescada	-	-	-	-	-	48	-	-	-	-	-	-	48
Pescada-bicuda	-	-	170	40	-	140	-	980	-	40	-	-	1.370
Pescada-cambucu	20	-	320	760	40	-	-	-	2.860	3.000	-	-	7.000
Pescadinha-real	-	-	-	-	-	320	-	-	54	-	-	-	374

Continua.

Continuação.

CERCO														
ESPÉCIES	MESES												TOTAL	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Raia	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Resíduo (13)	1.872	40.341	114.631	59.558	55.063	47.634	24.848	69.206	82.831	17.956	78.554	-	-	592.494
Roncador	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Sardinha-cascuda	-	-	-	-	-	-	-	600	12.400	-	-	-	-	13.000
Sardinha-lage	518.475	1.738.157	1.400.712	735.001	5.183.706	1.719.213	841.653	258.706	126.625	10.835	26.450	-	-	12.559.533
Sardinha-verdadeira	1.820	222.941	1.433.136	3.676.649	931.516	2.547.879	84.674	7.694.654	3.955.518	981.572	1.252.527	-	-	22.782.886
Savelha	-	-	-	-	180	-	-	-	-	-	-	-	-	180
Serrinha	-	-	-	80	-	-	3.660	1.080	1.020	-	-	-	-	5.840
Tainha	-	21.995	-	2.620	626.917	1.300.852	85.740	-	-	-	-	-	-	2.038.124
Xarelete	60	2.720	12	1.050	-	-	-	460	-	-	-	-	-	4.302
Xixarro	1.000	100	276.977	149.377	80	21.649	52.084	30.341	126.061	1.004	1.040	-	-	659.713
Total de Peixes	1.418.159	3.701.836	4.110.083	9.456.416	7.389.973	6.663.163	5.173.192	9.607.842	5.208.258	1.537.079	2.060.258	287.898	-	56.614.157
TOTAL GERAL	1.418.159	3.701.836	4.110.083	9.456.416	7.389.973	6.663.163	5.173.192	9.607.842	5.208.258	1.537.079	2.060.258	287.898	-	56.614.157

2 - 3 - 10 - 13 - 14 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 31.

Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de fundo em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies.
Valores em Kg.

ESPÉCIES	EMALHE DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	48.419	18.223	23.955	51.053	81.246	128.890	216.913	181.819	217.555	127.480	48.483	12.074	1.156.110
Abrótea-de-fundo	20.380	97.928	212.729	177.000	78.240	201.830	275.152	208.161	105.000	110.170	153.840	-	1.640.430
Alfonsino	-	-	1.300	3.300	-	-	500	1.000	-	-	1.500	-	7.600
Bagre	600	-	40	129	2.363	2.950	16.842	2.612	2.089	750	300	100	28.775
Batata	20	-	20	15	-	20	35	-	-	2.120	200	-	2.430
Betara	609	2.043	1.586	-	4.617	1.328	1.850	2.640	1.250	320	280	570	17.093
Bonito-cachorro	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17
Bonito-listrado	-	-	58	21	-	-	-	-	-	-	-	-	79
Cabra	50.440	21.276	47.544	14.984	25.999	24.290	38.295	63.412	63.439	155.423	119.730	51.183	676.015
Cação-anequim	-	7	-	16	8	21	64	-	-	500	-	-	616
Cação-anjo	277	1.732	2.500	17.035	1.016	922	1.412	-	244	2.803	311	29	28.281
Cação-azul	-	27	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57
Cação-bagre	2.400	550	100	46	1.920	190	460	500	-	610	300	-	7.076
Cação-cabeça-chata	-	54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54
Cação-cola-fina (1)	-	-	-	-	40	400	84	-	1.305	-	-	200	2.029
Cação-espada	-	-	-	-	-	-	67	-	-	-	-	-	67
Cação-mangona	-	-	-	-	-	-	65	-	8	-	-	-	73
Cação-martelo (2)	132	138	622	79	210	902	2.871	1.437	2.405	1.546	1.873	310	12.525
Cações (3)	2.673	6.803	14.098	2.368	1.037	4.601	8.303	4.521	5.764	6.025	805	770	57.768
Caçonete (4)	7.053	3.664	12.857	9.427	6.091	3.574	24.115	10.063	8.301	9.639	3.672	1.482	99.938
Castanha	12.374	15.388	7.152	3.656	8.254	2.370	1.770	89.215	174.568	232.555	147.440	58.080	752.822
Cavalinha	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	40
Cherne	20	-	-	-	-	-	774	-	-	-	-	-	794
Cioba	-	-	-	-	200	140	-	20	40	-	-	-	400
Congro	-	3	-	29	-	-	-	100	-	-	-	-	132
Congro-rosa	32	-	120	690	50	50	178	223	-	120	1.000	-	2.463
Corcoroca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	20	-	100
Corvina	158.582	412.559	661.448	525.796	817.967	1.055.258	1.706.205	1.358.189	1.363.730	1.270.718	1.305.522	1.361.160	11.997.134
Emplastro (8)	4.140	180	380	801	1.185	780	6.543	2.348	469	1.442	180	205	18.653
Enchova	390	-	-	36	640	6.923	12.860	120	-	1.780	700	-	23.449
Enguia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	10
Espada	-	-	204	-	191	100	1.062	150	740	479	641	150	3.717
Ferrinho	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	-	80
Galha de cação (9)	248	95	61	-	-	-	-	-	-	-	-	-	404
Galo	-	-	20	13	40	10	-	10	5	-	-	-	98
Galo-de-profundidade	100	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2008

Continuação.

EMALHE DE FUNDO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Garoupa	-	-	-	-	-	-	717	-	500	500	400	-	2.117
Goete	60	3.340	-	310	1.617	2.660	1.155	905	830	700	135	120	11.832
Gordinho	1.130	1.694	1.270	947	2.000	4.805	7.706	5.965	7.645	8.760	3.783	2.452	48.157
Guaivira	1.310	720	1.120	1.412	3.285	5.830	12.135	11.820	8.990	1.960	-	-	48.582
Lanceta	-	-	-	-	-	-	116	-	-	-	-	-	116
Linguado	870	811	1.730	301	1.072	248	399	569	1.081	4.229	3.911	1.347	16.568
Linguado-areia	20	186	290	815	481	70	473	295	610	1.180	40	618	5.078
Linguado-vermelho	-	-	102	107	-	-	200	-	200	-	30	50	689
Machote	1.000	40	-	193	1.825	690	804	1.520	980	1.219	50	10	8.331
Maria-luiza	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Maria-mole	10.350	16.322	6.812	5.729	18.308	18.299	108.780	76.314	61.580	31.870	20.800	1.330	376.494
Meca	-	-	-	70	20	-	-	-	-	-	-	-	90
Merluza	500	3.700	16.104	12.970	480	12.140	4.420	18.270	3.000	14.460	19.770	-	105.814
Merluza-de-cola	-	-	-	-	-	-	500	-	-	6.000	-	-	6.500
Miraceu	-	-	100	-	-	-	-	-	-	320	1.848	900	3.168
Mistura (10)	4.245	1.422	25.336	9.630	11.336	10.242	27.289	26.840	24.007	15.915	23.797	9.968	190.027
Namorado	-	-	-	-	-	15	82	-	-	-	-	-	97
NAO DISCRIMINADO (14)	19.453	52.540	29.126	175.979	35.800	183.340	155.310	9.220	138.050	37.420	24.190	53.340	913.768
Olho-de-boi	-	614	-	-	100	-	-	300	-	-	-	-	1.014
Olho-de-cão	-	-	2.030	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.030
Ovas (11)	60	-	-	-	-	800	380	609	-	250	80	-	2.179
Palombeta	20	-	-	-	20	-	-	-	20	-	-	-	60
Pampo	180	32.980	-	40	20	-	1.158	150	388	520	-	-	35.436
Pargo-rosa	-	-	-	533	20	40	60	-	250	525	350	19	1.797
Peixe-porco	-	-	-	-	210	85	130	-	40	-	-	-	465
Peixe-sapo	2.178	129	849	467	336	4.440	1.250	1.270	29.718	4.812	1.491	-	46.940
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	20	1.000	-	-	30	-	-	1.050
Pescada	60	100	130	294	160	300	20	-	2.020	3.400	2.200	11.985	20.669
Pescada-amarela	-	277	987	-	5.317	2.000	6.620	2.128	600	100	1.250	680	19.959
Pescada-branca	2.648	11.531	2.993	3.089	5.606	22.000	37.000	28.722	1.015	-	-	-	114.604
Pescada-cambucu	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	20
Pescadinha-real	220	585	40	20	110	-	60	-	40	1.930	1.188	330	4.523
Prego	-	100	-	-	50	-	-	-	-	-	-	-	150
Raia	543	861	430	946	421	310	254	77	737	158	177	170	5.084
Raia-viola	123	296	70	-	200	24	-	-	-	-	-	-	713
Resíduo (13)	-	11.427	1.760	480	-	-	-	-	-	-	-	-	13.667
Roncador	-	-	-	-	-	150	-	-	250	1.700	-	-	2.100
Sarrão	977	2.310	5.598	1.650	2.520	6.000	3.500	4.300	2.300	200	4.700	-	34.055
Serrinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	-	80

Continua.

Continuação.

EMALHE DE FUNDO

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Sororoca	-	-	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	32
Tira-vira	-	-	-	-	-	50	20	-	-	120	140	-	330
Total de Peixes	354.876	722.655	1.083.768	1.022.476	1.122.760	1.710.107	2.687.958	2.115.814	2.231.803	2.062.848	1.897.207	1.569.632	18.581.904
Polvo (12)	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Total de Moluscos	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
TOTAL GERAL	354.876	722.665	1.083.768	1.022.476	1.122.760	1.710.107	2.687.958	2.115.814	2.231.803	2.062.848	1.897.207	1.569.632	18.581.914

1 - 2 - 3 - 4 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 31.

Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de superfície em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.

EMALHE DE SUPERFÍCIE														
ESPÉCIES	MESES												TOTAL	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Agulhão-azul	-	197	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	197
Cação-anequim	-	-	130	-	-	-	-	-	-	-	-	2.000	-	2.130
Cação-azul	-	-	1.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000
Cação-cabeça-chata	-	-	5.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.000
Cação-martelo (2)	-	8.873	5.200	-	-	-	-	-	-	-	-	3.000	-	17.073
Cações (3)	-	4.467	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.467
NAO DISCRIMINADO (14)	-	4.930	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.930
Raia	-	-	7.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.000
Total de Peixes	-	18.467	18.330	-	-	-	-	-	-	-	-	5.000	-	41.797
TOTAL GERAL	-	18.467	18.330	-	-	-	-	-	-	-	-	5.000	-	41.797

2 - 3 - 14 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 31.

Tabela 17: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ESPINHEL DE FUNDO												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	-	-	-	-	1.762	1.560	-	-	-	-	-	-	3.322
Abrótea-de-fundo	-	-	500	-	2.500	920	-	-	-	-	-	-	3.920
Bagre	-	-	-	-	422	51.224	25.000	-	63.357	13.000	-	-	153.003
Batata	-	-	2.500	56	3.281	9.923	4.000	-	811	5.122	-	-	25.693
Cabra	-	-	-	-	422	2.760	1.500	-	260	750	-	-	5.692
Caçã-anjo	-	-	-	-	338	-	-	-	-	-	-	-	338
Caçã-bagre	-	-	1.000	-	500	300	-	-	-	250	-	-	2.050
Caçã-cola-fina (1)	-	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
Caçães (3)	-	-	-	-	36	632	-	-	-	-	-	-	668
Caçonete (4)	-	-	-	-	360	100	-	-	20	-	-	-	480
Castanha	-	-	-	-	422	-	-	-	-	-	-	-	422
Cherne	-	-	152	124	2.800	476	180	-	795	97	-	-	4.624
Cherne-galha-amarela	-	-	300	-	-	1.040	-	-	-	-	-	-	1.340
Cherne-verdadeiro	-	-	400	-	-	3.150	-	-	-	-	-	-	3.550
Congro-rosa	-	-	100	-	162	64	-	-	19	72	-	-	417
Corvina	-	-	-	-	844	5.140	1.500	-	8.688	600	-	-	16.772
Dourado	-	-	33	120	-	249	-	-	-	7	-	-	409
Emplastro (8)	-	-	-	-	-	-	50	-	-	-	-	-	50
Enguia	-	-	-	-	120	-	-	-	-	-	-	-	120
Garoupa	-	300	-	-	169	1.660	-	-	-	-	-	-	2.129
Merluza	-	-	-	-	19	-	-	-	-	-	-	-	19
Mistura (10)	-	-	-	-	6.441	20	-	-	-	-	-	-	6.461
Namorado	-	-	213	24	300	1.608	100	-	1.592	1.885	-	-	5.722
NAO DISCRIMINADO (14)	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	4.334	-	4.434
Olhete	-	-	16	-	16	-	300	-	-	-	-	-	332
Olho-de-cão	-	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19
Pargo-rosa	-	-	145	3.360	-	2.160	-	-	-	100	-	-	5.765
Raia	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
Sarrão	-	-	-	-	500	200	-	-	-	-	-	-	700
Total de Peixes	-	300	5.428	3.684	21.414	83.206	32.630	-	75.642	21.883	4.334	-	248.521
TOTAL GERAL	-	300	5.428	3.684	21.414	83.206	32.630	-	75.642	21.883	4.334	-	248.521

1 - 3 - 4 - 8 - 10 - 14 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 31.

Tabela 18: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ESPINHEL DE SUPERFÍCIE												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão		237	-	485	270	708	79	250	203	347	278	170	3.027
Agulhão-azul		400	100	100	-	179	-	-	300	-	-	80	1.159
Agulhão-branco		100	40	410	320	-	220	30	26	-	440	-	1.586
Agulhão-vela		-	60	490	-	-	-	-	80	70	22	-	722
Albacora-bandolim		-	-	405	4.280	475	1.399	70	1.328	3.123	512	2.200	13.792
Albacora-branca		708	360	7.733	14.907	5.633	11.195	1.417	2.170	3.788	1.146	-	49.057
Albacora-lage	1.900	1.000	181	1.777	3.840	3.330	1.605	320	5.260	6.368	6.063	2.692	34.336
Atum	12.624	12.419	46	2.330	1.873	2.320	1.980	1.159	-	610	33	219	35.613
Bonito-listrado		-	-	-	-	-	-	520	-	-	-	50	570
Cação-anequim	800	939	1.381	2.631	4.390	2.122	5.790	1.775	4.050	3.190	6.095	1.390	34.553
Cação-anjo		-	-	6.627	-	-	789	-	-	15	-	-	7.431
Cação-azul	20.350	21.538	38.060	71.425	63.030	28.359	39.650	17.145	15.820	9.820	19.895	3.583	348.675
Cação-bagre		-	-	-	-	-	105	-	60	696	-	-	861
Cação-cabeça-chata		-	-	350	150	50	100	-	600	100	-	-	1.350
Cação-cola-fina (1)		-	280	-	-	-	-	-	-	-	-	10	290
Cação-lombo-preto		-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-	30
Cação-mangona		-	-	-	-	-	-	-	86	-	-	-	86
Cação-martelo (2)	820	360	2.150	1.921	4.573	3.364	1.986	500	2.606	1.825	4.427	50	24.582
Cação-tigre		-	-	-	60	-	-	-	-	-	40	30	130
Cações (3)	14.971	12.866	35.572	59.371	16.022	22.359	21.652	89.492	760	12.875	14.540	14.996	315.476
Cavala		-	-	-	-	-	-	-	-	33	17	-	50
Dourado	48.424	6.524	500	148	7.116	-	505	8.565	266	1.218	15.739	278.161	367.166
Espada		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	211	211
Machote	900	527	-	44	60	100	215	-	428	9	30	791	3.104
Meca	4.948	17.906	19.579	37.335	35.692	27.796	47.970	33.073	35.607	28.613	24.422	19.260	332.201
Mistura (10)	800	-	-	55	224	-	325	-	-	-	-	1.400	2.804
Moka		-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	100
NAO DISCRIMINADO (14)	3.930	100	4.000	-	-	-	2.500	10.700	-	-	5.101	27.647	53.978
Ovas (11)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150	150
Peixe-lua	21	139	173	33	-	-	-	38	-	-	31	24	459
Prego	150	1.222	1.194	2.693	1.415	774	5.602	4.416	2.034	1.776	5.340	456	27.072
Raposa		1.440	1.150	1.570	420	455	420	210	1.080	600	360	-	7.705
Total de Peixes	110.638	78.425	104.826	197.933	158.742	98.024	144.087	169.680	72.764	75.076	104.561	353.570	1.668.326
TOTAL GERAL	110.638	78.425	104.826	197.933	158.742	98.024	144.087	169.680	72.764	75.076	104.561	353.570	1.668.326

1 - 2 - 3 - 10 - 11 - 14 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 31.

Tabela 19: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de linha de mão em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.

LINHA DE MÃO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Albacora-branca	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34
Albacora-lage	19.684	480	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.000	25.164
Atum	15.494	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.386	26.880
Cação-azul	300	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300
Cações (3)	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Dourado	1.329	226	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.555
Total de Peixes	36.881	706	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.386	53.973
TOTAL GERAL	36.881	706	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.386	53.973

3 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 31.

Tabela 20: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de potes para polvo em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.

POTES PARA POLVO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	-	-	-	50	-	-	-	450	300	-	-	-	800
Abrótea-de-fundo	80	-	300	-	-	-	-	-	300	-	-	-	680
Congro-rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	100
Garoupa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	700	-	700
Mistura (10)	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Namorado	-	-	-	-	-	-	-	13	110	-	-	-	123
Total de Peixes	80	-	300	50	-	-	-	483	810	-	700	-	2.423
Polvo (12)	32.364	52.074	38.585	53.459	99.582	76.009	80.591	72.708	41.076	10.000	3.500	8.000	567.948
Total de Moluscos	32.364	52.074	38.585	53.459	99.582	76.009	80.591	72.708	41.076	10.000	3.500	8.000	567.948
Sapateira	-	-	-	-	-	-	-	29	-	-	-	-	29
Total de Crustáceos	-	-	-	-	-	-	-	29	-	-	-	-	29
TOTAL GERAL	32.444	52.074	38.885	53.509	99.582	76.009	80.591	73.220	41.886	10.000	4.200	8.000	570.400

10 - 12 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 31.

Tabela 21: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca-viva em Santa Catarina no ano 2008, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	VARA E ISCA-VIVA												TOTAL
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Albacora-bandolim	-	627	15	2.551	3.403	5.002	1.375	1.784	210	17.447	30	5.843	38.287
Albacora-branca	500	500	-	78.642	21.800	-	13.344	500	6.000	9.000	1.000	1.000	132.286
Albacora-lage	30.723	14.427	15.234	59.660	12.571	22.959	11.562	1.140	12.075	12.061	6.083	14.889	213.384
Albacorinha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.000	-	2.000
Atum	46.849	17.678	43	1.775	1.114	5.879	-	-	-	-	50.206	105.416	228.960
Bonito-cachorro	414	13.143	2.663	1.829	489	775	4.189	4.111	18.317	48.714	4.809	22.944	122.397
Bonito-listrado	797.280	2.179.336	1.838.860	1.941.865	1.434.224	1.368.471	1.261.144	628.436	420.171	359.181	1.196.268	1.744.896	15.170.132
Cação-anequim	-	-	-	-	-	-	4.000	-	-	-	-	-	4.000
Cação-azul	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Cação-mangona	-	-	450	-	-	-	-	-	-	-	-	-	450
Cação-martelo (2)	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Cações (3)	-	-	-	-	-	100	1.320	-	-	-	-	-	1.420
Dourado	1.056	21.688	21.411	38.104	21.262	73.019	65.932	2.000	1.998	550	3.650	-	250.670
NAO DISCRIMINADO (14)	-	-	-	7.185	-	-	-	-	-	-	-	-	7.185
Resíduo (13)	8.000	5.500	-	-	-	-	210	3.000	-	-	600	7.024	24.334
Total de Peixes	884.822	2.252.899	1.878.756	2.131.611	1.494.863	1.476.205	1.363.076	640.971	458.771	446.953	1.264.646	1.902.012	16.195.585
TOTAL GERAL	884.822	2.252.899	1.878.756	2.131.611	1.494.863	1.476.205	1.363.076	640.971	458.771	446.953	1.264.646	1.902.012	16.195.585

2 - 3 - 13 - 14 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 31.

Tabela 22: Tabela comparativa entre as produções desembarcadas por espécie nos anos 2007 e 2008 e respectivos incrementos percentuais. Valores em Kg.

ESPÉCIES	Ano 2007		Ano 2008		Diferença entre as produções 2007-2008 (Kg)	Variação 2007-2008 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Abrótea	1.522.463	1	2.646.027	2	1.123.564	74
Abrótea-de-fundo	3.351.566	2	5.456.311	4	2.104.745	63
Agulhão	4.885	0	3.377	0	-1.508	-31
Agulhão-azul	630	0	1.356	0	726	115
Agulhão-branco	2.040	0	1.586	0	-454	-22
Agulhão-vela	737	0	722	0	-15	-2
Aipim	340	0	120	0	-220	-65
Albacora-bandolim	111.179	0	52.079	0	-59.100	-53
Albacora-branca	103.541	0	181.377	0	77.836	75
Albacora-lage	1.195.857	1	272.884	0	-922.973	-77
Albacorinha	311	0	2.000	0	1.689	543
Alfonsino	4.000	0	8.620	0	4.620	116
Anchoita	6.652	0	13.139	0	6.487	98
Atum	498.635	0	291.453	0	-207.182	-42
Bagre	218.893	0	393.612	0	174.719	80
Bagre-bandeira	1.000	0	-	0	-1.000	-100
Baiacu-arara	-	0	124	0	124	100
Batata	167.784	0	104.194	0	-63.590	-38
Batata-da-pedra	165	0	-	0	-165	-100
Betara	276.179	0	267.742	0	-8.437	-3
Bonito	580	0	800	0	220	38
Bonito-cachorro	392.263	0	151.385	0	-240.878	-61
Bonito-listrado	17.360.160	13	15.475.479	12	-1.884.681	-11
Bonito-pintado	1.500	0	-	0	-1.500	-100
Cabra	4.385.304	3	4.656.096	3	270.792	6
Cação-anequim	66.169	0	41.299	0	-24.870	-38
Cação-anjo	68.842	0	57.117	0	-11.725	-17
Cação-azul	604.910	0	350.094	0	-254.816	-42
Cação-bagre	28.250	0	17.257	0	-10.993	-39
Cação-cabeça-chata	35.186	0	6.404	0	-28.782	-82
Cação-cola-fina (1)	1.833	0	12.587	0	10.754	587
Cação-espada	158	0	67	0	-91	-58
Cação-lombo-preto	-	0	30	0	30	100
Cação-mangona	17.514	0	1.709	0	-15.805	-90
Cação-martelo (2)	87.681	0	54.264	0	-33.417	-38
Cação-tigre	12	0	148	0	136	1.133
Cações (3)	340.558	0	389.770	0	49.212	14

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2007		Ano 2008		Diferença entre as produções 2007-2008 (Kg)	Variação 2007-2008 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Caçonete (4)	79.935	0	116.644	0	36.709	46
Cangoa	120	0	-	0	-120	-100
Carapau	133.308	0	67.900	0	-65.408	-49
Carapeba	9.180	0	28.120	0	18.940	206
Carapicu	280	0	420	0	140	50
Castanha	6.041.783	4	4.326.062	3	-1.715.721	-28
Cavala	15	0	57	0	42	280
Cavalinha	1.658.601	1	8.943.404	7	7.284.803	439
Cherne	16.883	0	8.404	0	-8.479	-50
Cherne-galha-amarela	730	0	1.340	0	610	84
Cherne-poveiro	400	0	-	0	-400	-100
Cherne-verdadeiro	5.508	0	3.550	0	-1.958	-36
Cioba	31.150	0	48.554	0	17.404	56
Congro	9.905	0	9.917	0	12	0
Congro-rosa	132.940	0	157.699	0	24.759	19
Corcoroca	125.103	0	60.832	0	-64.271	-51
Corvina	16.054.816	12	14.826.902	11	-1.227.914	-8
Dourado	428.431	0	673.044	1	244.613	57
Emplastro (8)	1.319.183	1	1.409.104	1	89.921	7
Enchova	1.095.941	1	504.521	0	-591.420	-54
Enguia	34.855	0	30.143	0	-4.712	-14
Espada	120.343	0	194.323	0	73.980	61
Ferrinho	49.910	0	28.540	0	-21.370	-43
Galha de cação (9)	4.746	0	404	0	-4.342	-91
Galo	120.300	0	1.011.932	1	891.632	741
Galo-de-profundidade	23.026	0	17.660	0	-5.366	-23
Garoupa	486	0	5.396	0	4.910	1.010
Goete	959.088	1	1.166.472	1	207.384	22
Gordinho	158.818	0	135.743	0	-23.075	-15
Guaivira	32.907	0	68.003	0	35.096	107
Lanceta	20	0	236	0	216	1.080
Linguado	980.990	1	1.152.413	1	171.423	17
Linguado-areia	484.253	0	566.914	0	82.661	17
Linguado-vermelho	16.445	0	41.651	0	25.206	153
Machote	11.306	0	11.513	0	207	2
Mangangá	11.175	0	33.315	0	22.140	198
Manjuba	-	0	280	0	280	100
Maria-luiza	226.208	0	124.582	0	-101.626	-45

Continua.

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2007		Ano 2008		Diferença entre as produções 2007-2008 (Kg)	Variação 2007-2008 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Maria-mole	4.654.715	3	3.065.615	2	-1.589.100	-34
Marimbá	1.840	0	20	0	-1.820	-99
Meca	324.106	0	332.291	0	8.185	3
Merluza	1.284.162	1	1.578.401	1	294.239	23
Merluza-de-cola	-	0	6.500	0	6.500	100
Mero	-	0	261	0	261	100
Miraceu	2.060	0	3.748	0	1.688	82
Mistura (10)	2.251.467	2	2.001.997	1	-249.470	-11
Moka	1.005	0	100	0	-905	-90
Namorado	8.213	0	15.664	0	7.451	91
NAO DISCRIMINADO (14)	11.583.068	8	2.921.780	2	-8.661.288	-75
Olhete	1.499	0	34.603	0	33.104	2.208
Olho-de-boi	7.932	0	2.714	0	-5.218	-66
Olho-de-cão	7.360	0	6.229	0	-1.131	-15
Ovas (11)	32	0	2.329	0	2.297	7.178
Oveva	1.340	0	10.680	0	9.340	697
Palombeta	1.718.600	1	6.265.051	5	4.546.451	265
Pampo	24.558	0	99.277	0	74.719	304
Papa-moscas	-	0	60.246	0	60.246	100
Pargo-rosa	10.242	0	25.723	0	15.481	151
Paru	33.080	0	10.571	0	-22.509	-68
Peixe-lua	4.189	0	569	0	-3.620	-86
Peixe-porco	65.969	0	371.634	0	305.665	463
Peixe-sapo	992.643	1	540.754	0	-451.889	-46
Peixe-tábua	2.930	0	1.490	0	-1.440	-49
Pescada	177.039	0	139.411	0	-37.628	-21
Pescada-amarela	603.143	0	1.216.476	1	613.333	102
Pescada-bicuda	15.584	0	2.650	0	-12.934	-83
Pescada-branca	12.909	0	168.844	0	155.935	1.208
Pescada-cambucu	8.589	0	16.798	0	8.209	96
Pescadinha-real	327.526	0	238.359	0	-89.167	-27
Prego	22.345	0	27.222	0	4.877	22
Raia	187.727	0	219.522	0	31.795	17
Raia-viola	106.943	0	50.786	0	-56.157	-53
Raposa	19.249	0	7.705	0	-11.544	-60
Resíduo (13)	770.832	1	632.335	0	-138.497	-18
Robalo	1.354	0	6.659	0	5.305	392
Roncador	21.276	0	20.005	0	-1.271	-6
Sardinha-cascuda	9.450	0	13.000	0	3.550	38

Continua.

Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina – Ano 2008

Continuação.

ESPÉCIES	Ano 2007		Ano 2008		Diferença entre as produções 2007-2008 (Kg)	Variação 2007-2008 (%)
	Produção (Kg)	% em relação ao total	Produção (Kg)	% em relação ao total		
Sardinha-lage	11.686.319	8	12.559.533	9	873.214	7
Sardinha-verdadeira	24.853.220	18	22.782.966	17	-2.070.254	-8
Sargo-de-dente	58	0	-	0	-58	-100
Sarrão	29.340	0	86.305	0	56.965	194
Savelha	20	0	180	0	160	800
Serrinha	5.340	0	5.920	0	580	11
Sororoca	1.292	0	442	0	-850	-66
Tainha	6.396.590	5	2.038.304	2	-4.358.286	-68
Tira-vira	345.321	0	236.424	0	-108.897	-32
Trilha	150.438	0	123.790	0	-26.648	-18
Xarelete	1.030	0	4.582	0	3.552	345
Xixarro	491.234	0	659.843	0	168.609	34
Total de Peixes	130.462.043	95	125.303.531	93	-5.158.512	-4
Calamar-argentino	344.248	0	387.252	0	43.004	12
Lula	852.120	1	105.267	0	-746.853	-88
Polvo (12)	541.046	0	750.689	1	209.643	39
Vieira	520	0	159	0	-361	-69
Total de Moluscos	1.737.934	1	1.243.367	1	-494.567	-28
Camarão-barba-ruça	2.766.194	2	4.530.011	3	1.763.817	64
Camarão-branco	46.396	0	17.603	0	-28.793	-62
Camarão-cristalino	67.200	0	136.026	0	68.826	102
Camarão-rosa	372.937	0	388.876	0	15.939	4
Camarão-santana	613.278	0	1.577.105	1	963.827	157
Camarão-santana + barba-ruça (5)	23.135	0	1.400	0	-21.735	-94
Camarão-sete-barbas	1.877.049	1	1.042.526	1	-834.523	-44
Carabinero	310	0	-	0	-310	-100
Pitu	43.540	0	94.781	0	51.241	118
Sapateira	24.024	0	20.889	0	-3.135	-13
Total de Crustáceos	5.834.063	4	7.809.217	6	1.975.154	34
TOTAL GERAL	138.034.040	100	134.356.115	100	-3.677.925	-3

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - As explicações referentes a cada número são encontradas na página 31.

6. Figuras

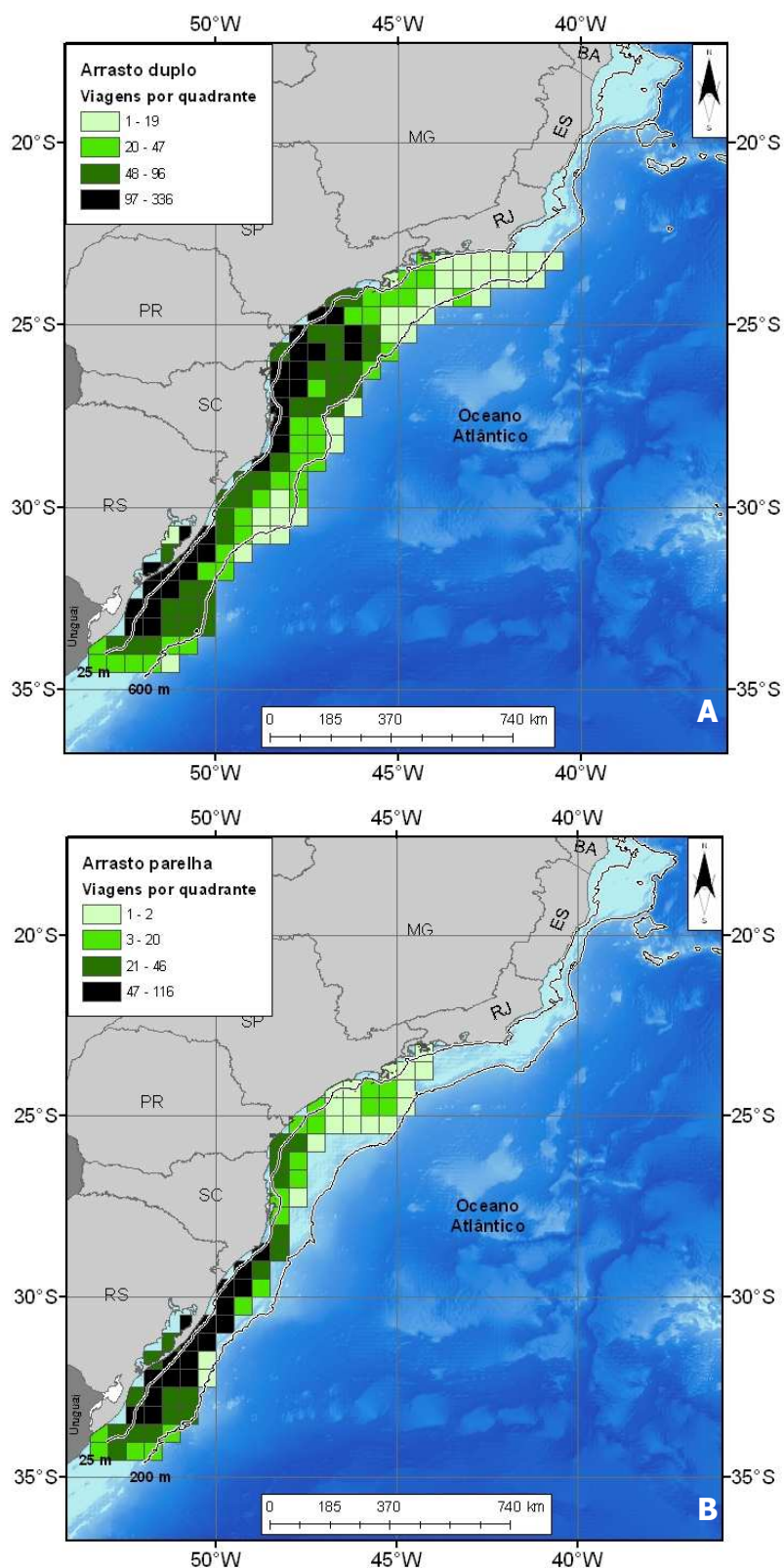


Figura 1: Distribuição espacial da frota industrial identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Arrasto duplo (A); Arrasto de parelha (B).

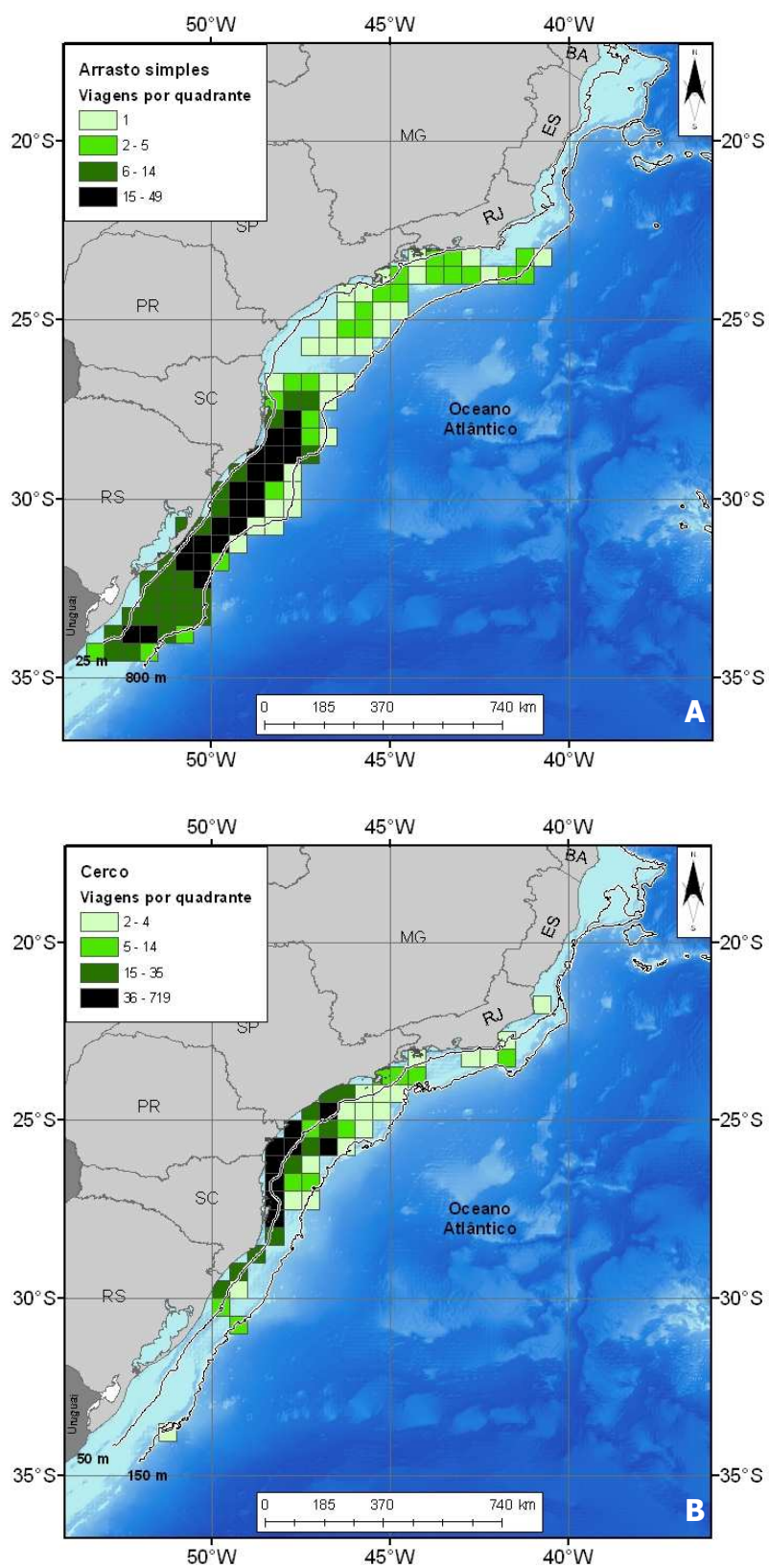


Figura 2: Distribuição espacial da frota industrial identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Arrasto simples (A); Cerco (B).

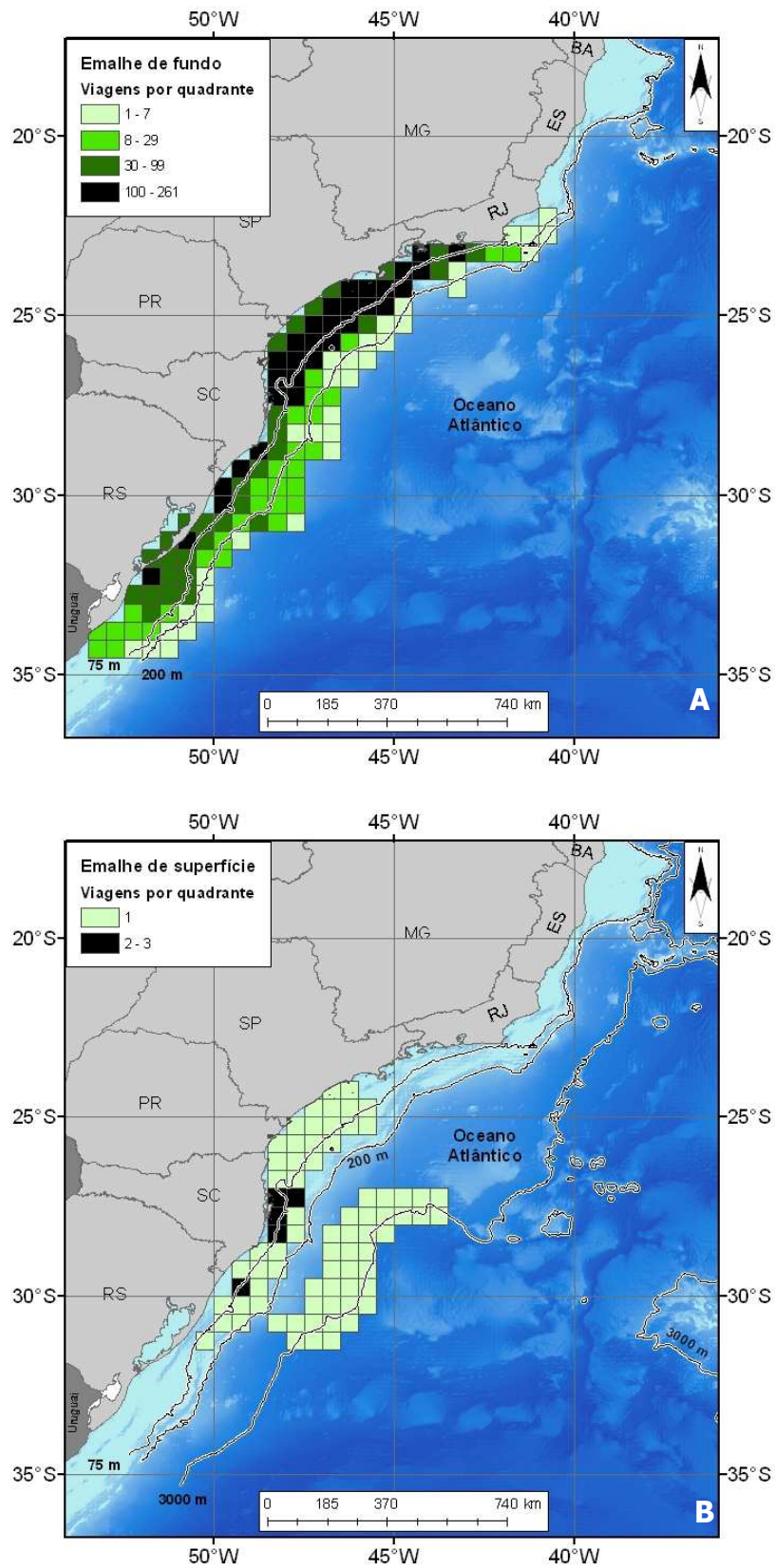


Figura 3: Distribuição espacial da frota industrial identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Emalhe de fundo (A); Emalhe de superfície (B).

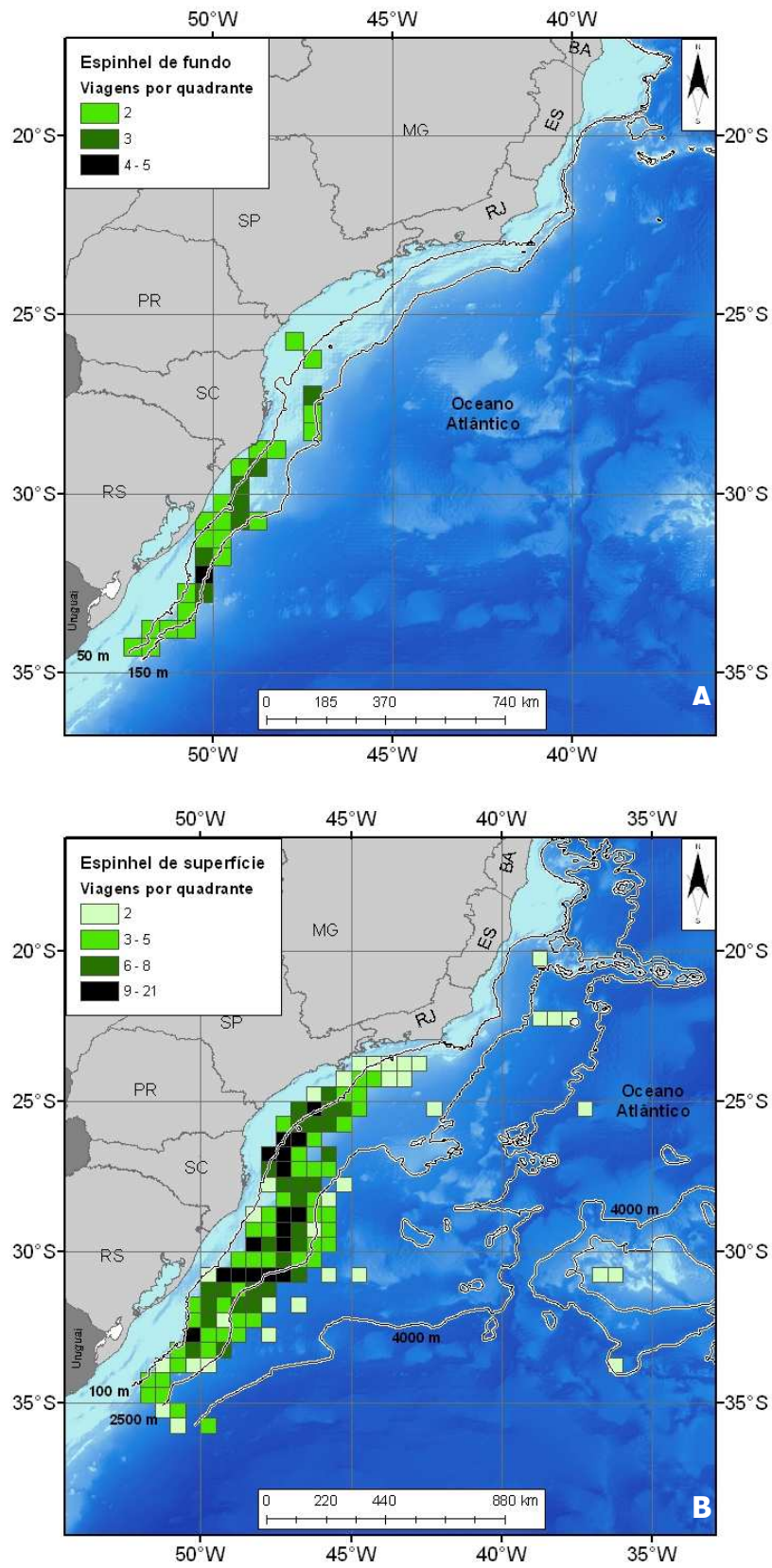


Figura 4: Distribuição espacial da frota industrial identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Espinhel de fundo (A); Espinhel de superfície (B).

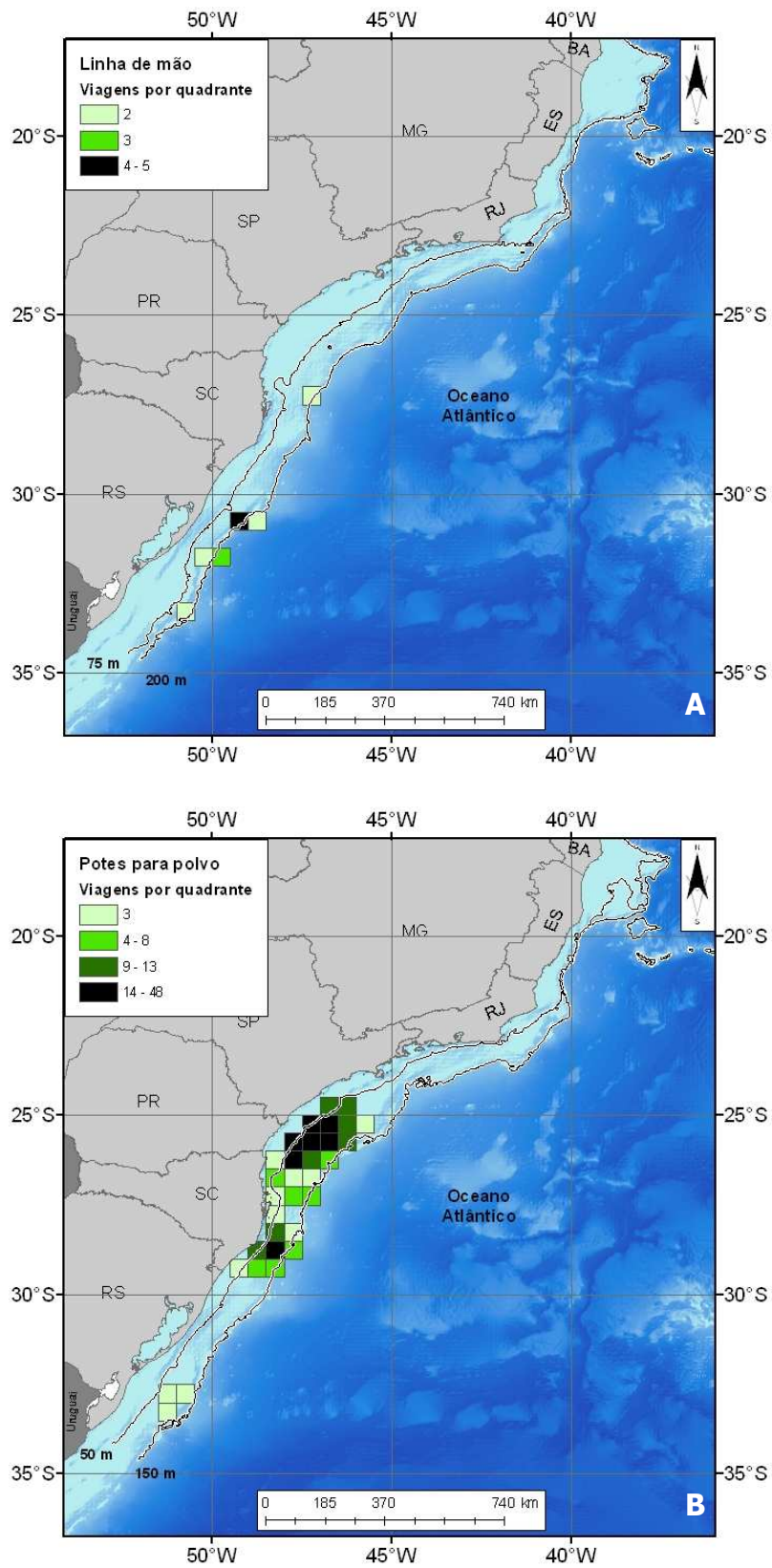


Figura 5: Distribuição espacial da frota industrial identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30'). Linha de mão (A); Potes para polvo (B).

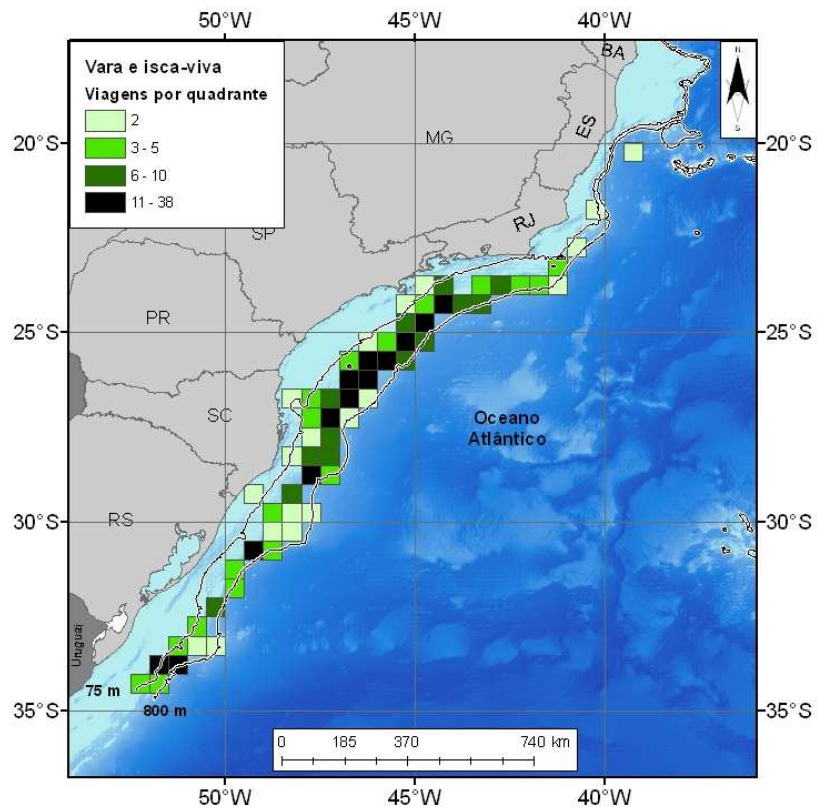


Figura 6: Distribuição espacial da frota industrial de vara e isca-viva identificada pelo número de viagens registradas por quadrante (30' x 30').

7. Anexos

Anexo I

Nomes vulgares, nomenclatura científica (espécies e famílias) e sinonímias das categorias de pescado desembarcadas pela frota pesqueira industrial em Santa Catarina no ano 2008

Nome	Nome Científico	Família	Sinonímia
Abrótea	<i>Urophycis brasiliensis</i> ; <i>U. cirrata</i> .	Phycidae	Bacalhau
Abrótea-de-fundo	<i>Urophycis cirrata</i>	Phycidae	
Agulhão		Istiophoridae	
Agulhão-azul	<i>Makaira nigricans</i>	Istiophoridae	Agulhão-negro
Agulhão-branco	<i>Tetrapturus albidus</i>	Istiophoridae	Agulhão-maka
Agulhão-vela	<i>Istiophorus albicans</i>	Istiophoridae	Bacho
Aipim	<i>Diplectrum</i> spp.	Serranidae	Michole
Albacora-bandolim	<i>Thunnus obesus</i>	Scombridae	Bati
Albacora-branca	<i>Thunnus alalunga</i>	Scombridae	Tombo
Albacora-lage	<i>Thunnus albacares</i>	Scombridae	Kihada
Albacorinha	<i>Thunnus atlanticus</i>	Scombridae	
Alfonsino	<i>Beryx splendens</i>	Berycidae	
Anchoita	<i>Engraulis anchoita</i>	Engraulidae	
Atum	<i>Thunnus</i> spp.	Scombridae	
Bagre		Ariidae	
Bagre-bandeira	<i>Bagre marinus</i>	Ariidae	
Baiacu-arara	<i>Lagocephalus laevigatus</i>		
Batata	<i>Lopholatilus villarii</i>	Branchiostegidae	Batata-do-alto
Batata-da-pedra	<i>Caulolatilus chrysops</i>	Branchiostegidae	
Betara	<i>Menticirrhus</i> spp.	Sciaenidae	Papa-terra
Bonito		Scombridae	
Bonito-cachorro	<i>Auxis thazard</i>	Scombridae	Bonito-banana
Bonito-listrado	<i>Katsuwonus pelamis</i>	Scombridae	Gaiado
Bonito-pintado	<i>Euthynnus alletteratus</i>	Scombridae	
Cabra	<i>Prionotus punctatus</i>	Scombridae	
Cação-anequim	<i>Isurus oxyrinchus</i>	Triglidae	Cabrinha
Cação-anjo	<i>Squatina</i> spp.	Lamnidae	Marracho
Cação-azul	<i>Prionace glauca</i>	Squatinae	Anjo
Cação-bagre	<i>Squalus</i> spp.	Carcharhinidae	Azul
Cação-cabeça-chata	<i>Carcharhinus</i> spp.	Carcharhinidae	Cação-gato; ratinho
Cação-cola-fina (1)	<i>Mustelus</i> spp.	Carcharhinidae	Cação-baia
Cação-espada	<i>Mitsukurina owstoni</i>	Triakidae	Cação-rolíço
Cação-lombo-preto	<i>Carcharhinus falciformis</i>	Mitsukurinidae	
Cação-mangona	<i>Carcharias taurus</i>	Carcharhinidae	Cação-seda
Cação-martelo (2)	<i>Sphyrna</i> spp.	Odontaspidae	Cação-macho
Cação-tigre	<i>Galeocerdo cuvieri</i>	Carcharhinidae	Cambeva
Cações (3)		Carcharhinidae	Tintureira
Caçonete (4)			
Calamar-argentino	<i>Illex argentinus</i>	Ommastrephidae	Lula-saco-de-boi
Camarão-barba-ruça	<i>Artemesia longinaris</i>	Penaeidae	Camarão-ferrinho
Camarão-branco	<i>Litopenaeus schmitti</i>	Penaeidae	Camarão-legítimo
Camarão-cristalino	<i>Plesionika longirostris</i>		
Camarão-rosa	<i>Farfantepenaeus paulensis</i> ; <i>F. brasiliensis</i>	Penaeidae	Perereca
Camarão-santana	<i>Pleoticus muelleri</i>	Penaeidae	Camarão-vermelho
Camarão-santana + barba-ruça (5)		Penaeidae	
Camarão-sete-barbas	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>	Penaeidae	
Cangoa	<i>Stellifer rastrifer</i>	Sciaenidae	Cangua
Carabineiro	<i>Plesiopenaeus edwardsianus</i>	Aristeidae	
Carapau	<i>Caranx crysus</i>	Carangidae	Manezinho
Carapeba	<i>Diapterus rhombeus</i>	Carangidae	Carapeva
Carapicu	<i>Eucinostomus</i> spp.	Gerreidae	Escrivão
Castanha	<i>Umbrina canosai</i>	Sciaenidae	Chora-chora
Cavala	<i>Scomberomorus cavalla</i>	Scombridae	
Cavalinha	<i>Scomber japonicus</i> ; <i>S. colias</i>	Scombridae	Muzundo
Cherne		Polyprionidae e Serranidae	
Cherne-galha-amarela	<i>Epinephelus flavolimbatus</i>	Serranidae	Cherne-amarelo
Cherne-poveiro	<i>Polyprion americanus</i>	Polyprionidae	
Cherne-verdadeiro	<i>Epinephelus niveatus</i>	Serranidae	
Cioba	<i>Lutjanus</i> spp.	Lutjanidae	Chiova
Congro		Congridae e Ophidiidae	
Congro-rosa	<i>Genypterus brasiliensis</i>	Ophidiidae	
Corcoroca	<i>Haemulon aurolineatum</i>	Haemulidae	
Corvina	<i>Micropogonias furnieri</i>	Sciaenidae	Cascote
Dourado	<i>Coryphaena hippurus</i>	Coryphaenidae	
Emplastro (8)		Rajidae	Raia-emplastro
Enchova	<i>Pomatomus saltatrix</i>	Pomatomidae	Anchova
Enguia	<i>Conger orbignyanus</i>	Congridae	Congro-preto
Espada	<i>Trichiurus lepturus</i>	Trichiuridae	
Ferrinho	<i>Polymixia lowei</i>	Polymixiidae	Barbudo

Continua.

Continuação.

Nome	Nome Científico	Família	Sinonímia
Galha de cação (9)			
Galo	<i>Selene</i> spp.	Carangidae	Galo-prata
Galo-de-profundidade	<i>Zenopsis conchifer</i>	Zeidae	São-pedro
Garoupa	<i>Epinephelus marginatus</i>	Serranidae	Garoupa-verdadeira
Goete	<i>Cynoscion jamaicensis</i>	Sciaenidae	Pescadinha-goete
Gordinho	<i>Peprilus paru</i>	Stromateidae	
Guaivira	<i>Oligoplites saurus</i>	Carangidae	Salteira
Lanceta	<i>Gempylus serpens</i>	Gempylidae	
Linguado	<i>Paralichthys</i> spp.	Paralichthyidae	Linguado-branco
Linguado-areia	<i>Paralichthys isósceles</i> ; <i>P. triocellatus</i>	Paralichthyidae	Linguado-transparente
Linguado-vermelho	<i>Paralichthys orbignyanus</i>	Paralichthyidae	
Lula	<i>Loligo plei</i> ; <i>L. sanpaulensis</i>	Loliginidae	
Machote	<i>Carcharhinus</i> spp.	Carcharhinidae	Cação-galha-preta
Mangangá	<i>Porichthys porosissimus</i>	Batrachoididae	Cabosa
Manjuba	<i>Anchoviella</i> spp.	Engraulidae	Manjuva
Maria-luiza	<i>Paralonchurus brasiliensis</i>	Sciaenidae	
Maria-mole	<i>Cynoscion striatus</i>	Sciaenidae	Pescada-olhuda
Marimba	<i>Diplodus argenteus</i>	Sparidae	Pargo-branco
Meca	<i>Xiphias gladius</i>	Xiphiidae	Espadarte
Merluza	<i>Merluccius hubbsi</i>	Phycidae	Marmota
Merluza-de-cola	<i>Macruronus magellanicus</i>	Merlucciidae	
Mero	<i>Epinephelus itajara</i>	Serranidae	
Miraceu	<i>Astroscopus sexspinosus</i>	Uranoscopidae	
Mistura (10)			
Moka	<i>Lamna nasus</i>	Lamnidae	Cação-moka
Namorado	<i>Pseudopercis numida</i>	Mugiloididae	
Não discriminado (14)			
Olhete	<i>Seriola lalandi</i>	Carangidae	Arabaiana
Olho-de-boi	<i>Seriola dumerili</i>	Carangidae	Pitangola
Olho-de-cão	<i>Priacanthus arenatus</i>	Priacantidae	
Ovas (11)	<i>Larimus breviceps</i>	Sciaenidae	
Oveva	<i>Larimus breviceps</i>	Sciaenidae	
Palombeta	<i>Chloroscombrus chrysurus</i>	Carangidae	
Pampo	<i>Trachinotus carolinus</i>	Carangidae	
Papa-moscas	<i>Nemadactylus bergi</i>	Cheilodactylidae	Besugo
Pargo-rosa	<i>Pagrus pagrus</i>	Sparidae	Pargo
Paru	<i>Chaetodipterus faber</i>	Ephippidae	Enxada
Peixe-lua	<i>Masturus lanceolatus</i>	Molidae	Mambo
Peixe-porco	<i>Balistes capriscus</i>	Balistidae	Cangulo
Peixe-sapo	<i>Lophius gastrophysus</i>	Lophiidae	Rape
Peixe-tábua	<i>Parona signata</i>	Carangidae	Viúva
Pescada	<i>Cynoscion</i> spp.	Sciaenidae	
Pescada-amarela	<i>Cynoscion acoupa</i>	Sciaenidae	Pescada-jaguara
Pescada-bicuda	<i>Cynoscion microlepidotus</i>	Sciaenidae	Pescada-dentão
Pescada-branca	<i>Cynoscion leiarchus</i>	Sciaenidae	
Pescada-cambucu	<i>Cynoscion virescens</i>	Sciaenidae	
Pescadinha-real	<i>Macrodon ancylodon</i>	Sciaenidae	Pescadinha
Pitu	<i>Metanephrops rubellus</i>	Nephropidae	Lagostim
Polvo (12)	<i>Octopus vulgaris</i>	Octopodidae	
Prego	<i>Lepidocybium flavobrunneum</i>	Gempylidae	Peixe-óleo
Raia	<i>Atlantoraja cyclophora</i> ; <i>A. castelnaui</i> ; <i>A. platana</i> ; <i>Rioraja agasizi</i>	Rajidae	
Raia-viola	<i>Rhinobatos horkelli</i> ; <i>R. percellens</i> ;	Rhinobatidae	Arraia-viola
Raposa	<i>Alopias vulpinus</i> ; <i>A. supecciosus</i>	Alopiidae	Rabudo
Resíduo (13)			
Robalo	<i>Centropomus</i> spp.	Centropomidae	Robalo-peba
Roncador	<i>Conodon nobilis</i>	Haemulidae	
Sapateira	<i>Scyllarides deceptor</i>	Scyllaridae	Cavaquinho
Sardinha-cascuda	<i>Harengula clupeola</i>	Clupeidae	Sardinha-casca-dura
Sardinha-lage	<i>Opisthonema oglinum</i>	Clupeidae	Sardinha-chata
Sardinha-verdadeira	<i>Sardinella brasiliensis</i>	Clupeidae	Charuto
Sargo-de-dente	<i>Archosargus probatocephalus</i>	Sparidae	Sargento
Sarrão	<i>Helicolenus dactylopterus dactylopterus</i>	Sebastidae	Cabrília
Savelha	<i>Brevoortia áurea</i> ; <i>B. pectinata</i>	Clupeidae	
Serrinha	<i>Scomberomorus maculatus</i>	Scombridae	Cavala-pintada
Sororoca	<i>Scomberomorus brasiliensis</i>	Scombridae	
Tainha	<i>Mugil curema</i> ; <i>M. platanus</i>	Mugilidae	Parati
Tira-vira	<i>Percophis brasiliensis</i>	Percophidae	Vira-vira

Continua

Continuação.

Nome	Nome Científico	Família	Sinonímia
Trilha	<i>Mullus argentinae</i>	Mullidae	
Xarelete	<i>Caranx latus</i>	Carangidae	Xerelete
Xixarro	<i>Trachurus lathami</i>	Carangidae	Xixarro-do-lombo-preto

- 1 - Cação-cola-fina: Peixe cartilaginoso não identificado.
- 2 - Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae. Gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.
- 3 - Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).
- 4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).
- 5 - Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri*.
- 8 - Emplastro: Várias espécies da família Rajidae: *Rioraja agassizii*, *Atlantoraja castelnaui*, *Psammobatis* spp., *Sympterygia* spp., *Dipturus* spp., *Atlantoraja platana*.
- 9 - Galha de cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.
- 10 - Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidades muito baixas, sem discriminação por espécies.
- 11 - Ovas: Captura de espécies prontas para desova, sendo as ovas aproveitadas separadamente na comercialização.
- 12 - Polvo: Captura formada pelas espécies *Eledone massyae*, *E.gaucho*, *O.vulgaris*, sendo esta última a principal.
- 13 - Resíduo: Restos de várias espécies destinadas geralmente à fabricação de farinha.
- 14 - Não discriminado: Produção registrada apenas como total de desembarque, sem discriminação das espécies.

Realização:



Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI
Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar - CTTMar
Grupo de Estudos Pesqueiros - GEP

Rua Uruguai, nº 458 - Caixa Postal: 360
CEP: 88.302-202 - Itajaí / SC
Fone: (47) 3341-7824
E-mail: gep.cttmar@univali.br
www.univali.br/gep

**Ministério da
Pesca e Aquicultura**



Ministério da Pesca e Aquicultura

Esplanada dos Ministérios - Bloco D
CEP: 70.043-900 - Brasília / DF
Fone: (61) 3218-3884 / Fax: (61) 3218-3732
Email: comunicacao@seap.com.br
www.presidencia.gov.br/seap